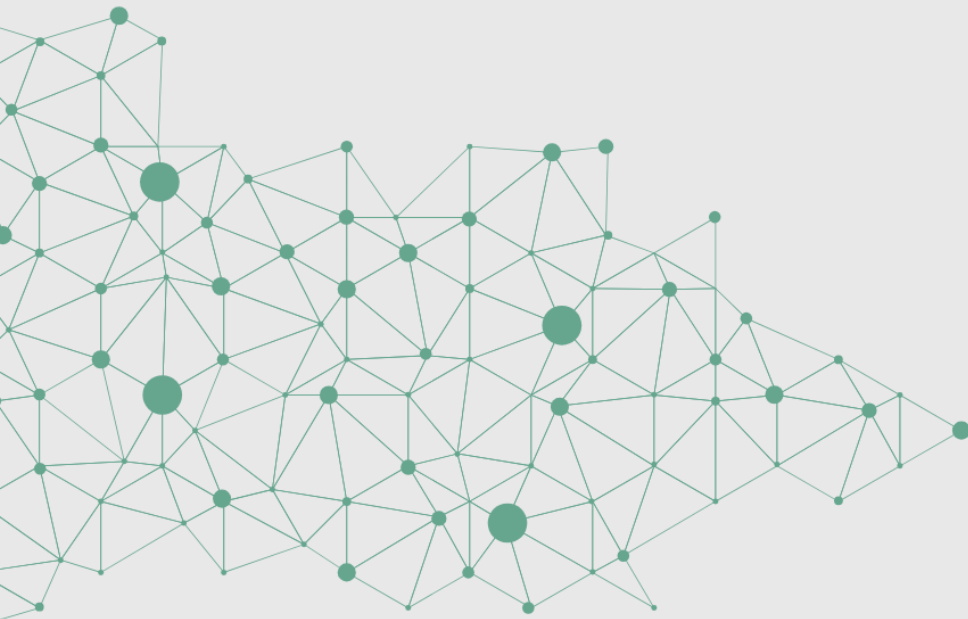




# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025





# ÍNDICE

---

**01** p.4

MENSAGEM  
DO PRESIDENTE

---

**02** p.5

RESUMO  
EXECUTIVO

---

**03** p.6

DESTAQUES  
E DESEMPENHO

---

**03** p.7

Destaque e desempenho  
ENSINO

---

**03** p.24

Destaque e desempenho  
INVESTIGAÇÃO

---

**03** p.30

Destaque e desempenho  
GESTÃO FINANCEIRA

---

**03** p.35

Destaque e desempenho  
RECURSOS HUMANOS

---

**04** p.42

Governança, Qualidade e  
Projeção Institucional  
COMUNICAÇÃO

---

**04** p.49

Governança, Qualidade e  
Projeção Institucional  
CENTRO DE  
DOCUMENTAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO

---

**04** p.49

Governança, Qualidade e  
Projeção Institucional  
COMISSÃO PARA  
A IGUALDADE DO IGOT

---

**04** p.50

Governança, Qualidade e  
Projeção Institucional  
COMISSÃO DE ÉTICA  
COMISSÃO DE QUALIDADE  
NECESSIDADES EDUCATIVAS  
ESPECIAIS

---

**04** p.51

Governança, Qualidade e  
Projeção Institucional  
TUTORIAS E MENTORIAS

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

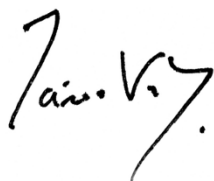
O ano de 2025 foi, para o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, um ano de consolidação e de preparação do futuro, num contexto particularmente exigente para a ciência e para o ensino superior em Portugal. As transformações anunciadas no sistema científico, incluindo a extinção da FCT, bem como a promulgação de diversos diplomas com impacto na universidade, acentuaram a incerteza e exigiram das instituições capacidade de adaptação, sentido estratégico e clareza nas suas prioridades.

Neste quadro, o IGOT prosseguiu um caminho de reforço institucional e científico. A elaboração de novos Estatutos, orientada para melhorar o funcionamento da escola e alargar a participação da comunidade na sua vida académica, constituiu um passo importante nesse processo. No mesmo sentido, as contratações realizadas no âmbito do programa FCT-Tenure contribuíram para a renovação e estabilização da capacidade científica e pedagógica do Instituto.

No domínio da investigação, 2025 ficou marcado pela recuperação da classificação de Excelente pelo Centro de Estudos Geográficos, no âmbito da avaliação promovida pela FCT. Este resultado reconhece a elevada qualidade da atividade desenvolvida, da produção científica realizada entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2023, bem como a consistência do plano futuro de atividades, representando um sinal claro de reconhecimento externo da qualidade do trabalho realizado.

Foi também um ano de reforço da capacidade de investimento, em particular através do PRR, cujos procedimentos absorveram uma parte significativa do esforço institucional na fase final do ano. Entre as melhorias concretas das condições de trabalho, importa assinalar o investimento na instalação de ar condicionado nos gabinetes de trabalho e auditório e sala de conferências. Foi ainda contratualizado um estudo sobre a estratégia de comunicação e imagem do IGOT, com vista a sustentar uma reflexão mais estruturada sobre o posicionamento institucional da escola.

No plano pedagógico e da vida académica, realizaram-se as I Jornadas Pedagógicas do IGOT e foi lançado o programa de tutoria, reforçando a reflexão sobre práticas de ensino e o acompanhamento dos estudantes. Os resultados alcançados em 2025 devem-se ao empenho da comunidade do IGOT-ULisboa — docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos, estudantes e bolseiros. Num tempo de mudança e exigência acrescida, o Instituto demonstrou solidez, capacidade de iniciativa e compromisso com a sua missão, criando bases para continuar a afirmar a qualidade do ensino, da investigação e do seu projeto institucional.



Mário Vale  
Presidente do IGOT-ULisboa

# RESUMO EXECUTIVO

Em 2025, o IGOT-ULisboa desenvolveu a sua atividade num contexto exigente para a ciência e o ensino superior, mantendo uma trajetória de consolidação institucional, reforço da capacidade científica e investimento nas condições de funcionamento da escola.

No plano do ensino, no ano letivo de 2025/2026 o IGOT registou 798 estudantes inscritos, menos 5% do que no ano anterior: 456 em licenciatura (-10%), 225 em mestrado (+9%) e 117 em doutoramento (-4%). Os estudantes inscritos pela primeira vez totalizaram 211 (-9%). Em 2025, registaram-se 291 diplomados, dos quais 202 concluíram o grau académico, destacando-se o aumento de 5% no número de licenciados. Foram ainda renovadas as acreditações do Doutoramento em Turismo e do Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo, e acreditado o novo Mestrado em Sustentabilidade Ambiental Aplicada.

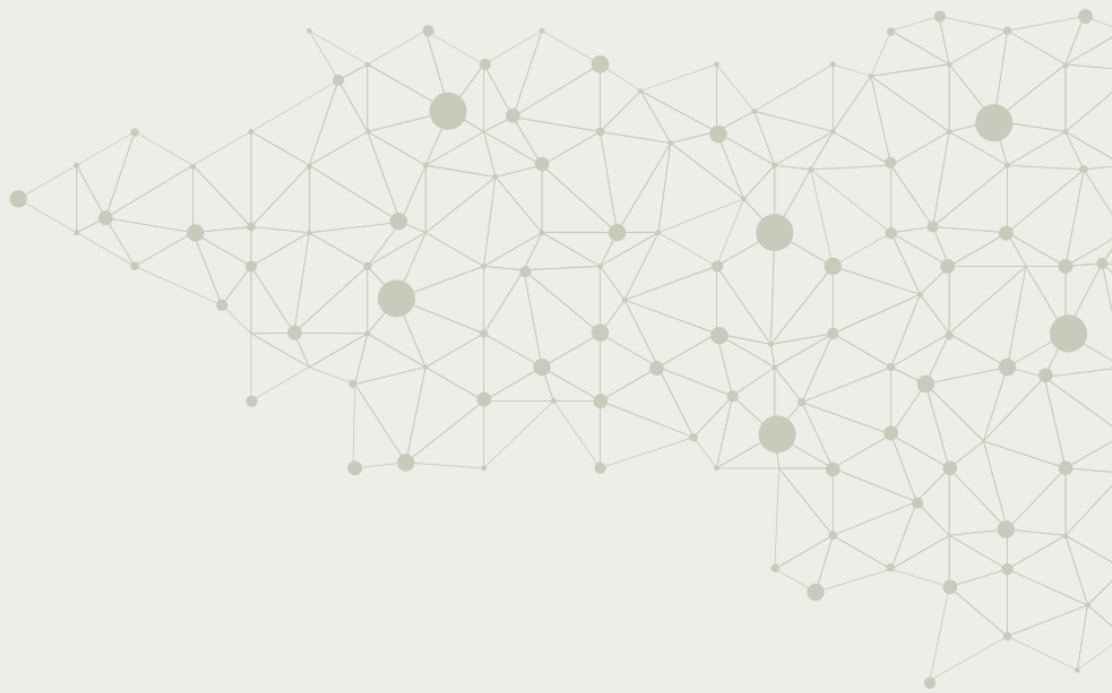
Na investigação, 2025 ficou assinalado pela recuperação da classificação de Excelente pelo Centro de Estudos Geográficos na avaliação da FCT. Este resultado assegurou 2,33 milhões de euros de financiamento base e programático para 2025-2029, acrescidos de 843 mil euros para equipamento financiado pelo PRR. Considerando outros instrumentos de financiamento, a captação global do CEG/IGOT ascendeu a cerca de 4,56 milhões de euros. A produção científica atingiu 126 artigos em revistas indexadas, dos quais 101 em Q1-Q2, a que se somam 4 livros, 12 capítulos de livro e 391 comunicações em eventos científicos. Iniciaram-se ainda 6 projetos nacionais e 4 internacionais, e o número de bolsas em execução aumentou de 20 para 27.

Na internacionalização, o IGOT acolheu 49 estudantes para estudos e enviou 13 estudantes no âmbito do programa Erasmus, mantendo igualmente mobilidades para estágio e acolhimento de estudantes internacionais em estágio doutoral. Os estudantes estrangeiros inscritos representaram 10,3% do total, distribuídos por 31 nacionalidades.

No plano institucional, 2025 foi marcado pela preparação de novos Estatutos do IGOT, pelas contratações realizadas no âmbito do FCT-Tenure, pelo lançamento das I Jornadas Pedagógicas do IGOT e do programa de tutoria, bem como pelo reforço da capacidade de investimento através do PRR. Entre as melhorias das condições de trabalho destaca-se o investimento na instalação de sistemas de ar condicionado. Foi igualmente contratualizado um estudo sobre a estratégia de comunicação e imagem do Instituto.

Do ponto de vista financeiro, o exercício de 2025 apresentou um resultado positivo. A receita do ano superou 7,5 milhões de euros e a despesa totalizou 5,9 milhões de euros. Apesar da insuficiência da transferência do Orçamento do Estado para cobrir integralmente os encargos com pessoal, o Instituto assegurou equilíbrio orçamental e capacidade de investimento.

Em síntese, 2025 foi um ano de reforço da capacidade científica, institucional e financeira do IGOT-ULisboa, com resultados relevantes no ensino, na investigação e no investimento em infraestruturas e equipamentos.



# DESTAQUES E DESEMPENHO



DESTAQUES  
E DESEMPENHO

## ENSINO

## [ DESEMPENHO E EVOLUÇÃO ]



O desempenho do IGOT-ULisboa no domínio do ensino evidencia uma evolução diferenciada entre ciclos de estudo, marcada por uma contração significativa no 1.º ciclo e uma consolidação nos níveis pós-graduados.

A redução do número de estudantes decorre essencialmente da diminuição da procura nas licenciaturas, em particular na Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território, influenciada por alterações ao regime de acesso ao ensino superior.

Em contraste, os ciclos de mestrado e doutoramento mantêm níveis de estabilidade e crescimento, reforçando o posicionamento do Instituto na formação avançada.

## DESTAQUES E DESEMPENHO ENSINO

### ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDO

No âmbito da acreditação e avaliação de ciclos de estudo, em 2025 o IGOT-ULisboa recebeu a decisão do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) relativa à renovação da acreditação do Doutoramento em Turismo (ACEF/2324/0118112), por um período de seis anos, com efeitos a partir de 31 de julho de 2024.

Ainda neste domínio, foi comunicada, em 2025, a decisão de renovação da acreditação do Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo (ACEF/2425/1600049), igualmente por um período de seis anos, com efeitos a partir de 31 de julho de 2025.

Destaca-se, ainda, a acreditação do novo ciclo de estudos de Mestrado em Sustentabilidade Ambiental Aplicada (NCE/23/2300066), desenvolvido em consórcio com o Instituto Superior de Agronomia, o Instituto de Ciências Sociais, o Instituto Superior de Economia e Gestão, o Instituto Superior Técnico e a Faculdade de Ciências, todas unidades orgânicas da Universidade de Lisboa. Este ciclo de estudos foi acreditado por seis anos, tendo a sua primeira edição decorrido no ano letivo de 2025/2026.

### DIGITALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Em 2025, deu-se continuidade à implementação de iniciativas de desmaterialização de processos académicos, com recurso à plataforma Fenix.

Na sequência da introdução da certificação digital em junho de 2024, foi alargado o conjunto de documentos passíveis de emissão através desta plataforma, passando a incluir a certidão de conclusão de programas de pós-doutoramento.

A Unidade de Gestão Académica passou igualmente a emitir exclusivamente em formato digital as declarações de aceitação para a realização de estágios doutorais, disponibilizadas em versão bilingue (português e inglês).

No início de 2025, foi concluída a implementação da tramitação integral, na plataforma Fenix, das candidaturas a períodos de trabalho de investigação supervisionado (“estágio doutoral”).

No âmbito da tramitação dos pedidos de registo e entrega de trabalhos finais de Mestrado e Doutoramento, foram ainda introduzidas novas funcionalidades, nomeadamente notificações automáticas por correio eletrónico, mecanismos de agendamento e disponibilização de informação sobre provas públicas. Passou igualmente a ser possível a submissão de pedidos de alteração ao registo e da versão definitiva dos trabalhos exclusivamente através da plataforma.

## DESTAQUES E DESEMPENHO ENSINO

### 1 | OFERTA FORMATIVA EM 2025/2026

No decurso do ano letivo 2025/2026 foram ministrados os seguintes ciclos de estudos no IGOT-ULisboa:

#### LICENCIATURAS:

- › Geografia;
- › Planeamento e Gestão do Território;
- › Estudos Africanos (curso em parceria com a Faculdade de Letras e Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa)
- › Estudos Asiáticos (curso em parceria com a Faculdade de Letras e Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa)
- › Estudos Europeus (curso em parceria com a Faculdade de Letras e Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa)

#### MESTRADOS:

- › Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (curso em parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa);
- › Geografia Física e Ordenamento do Território;
- › Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território;
- › Ordenamento do Território e Urbanismo (curso em parceria com a Faculdade de Arquitetura e o Instituto Superior Técnico, ambas instituições da Universidade de Lisboa)
- › Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento;
- › Turismo e Comunicação (curso em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)
- › Sustentabilidade Ambiental Aplicada (curso em parceria com o Instituto Superior de Agronomia, Instituto de Ciências Sociais, Instituto Superior de Economia e Gestão, Instituto Superior Técnico e Faculdade de Ciências, todas instituições da Universidade de Lisboa)

## DESTAQUES E DESEMPENHO ENSINO

### DOUTORAMENTOS:

- › **Ciências da População** (curso em parceria com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Instituto de Ciências Sociais e Instituto Superior de Economia e Gestão, todas instituições da Universidade de Lisboa);
- › **Ciências da Sustentabilidade** (curso em parceria com Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Ciências, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária, Instituto de Ciências Sociais, Instituto Superior de Agronomia e Instituto Superior de Economia e Gestão, todas instituições da Universidade de Lisboa);
- › **Estudos de Desenvolvimento** (curso em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão, Instituto de Ciências Sociais e Instituto Superior de Agronomia, todas instituições da Universidade de Lisboa);
- › **Geografia;**
- › **Migrações** (curso em parceria com a Faculdade de Psicologia, o Instituto de Educação e o Instituto de Ciências Sociais, todas instituições da Universidade de Lisboa);
- › **Território, Risco e Políticas Públicas** (curso em parceria com as Universidades de Coimbra e Aveiro);
- › **Turismo** (curso com a colaboração da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril).

### PERCURSO PÓS-GRADUADO DE ATUALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (TIG/OT):

No âmbito desta oferta não conferente de grau académico, realizada no âmbito do programa “Impulso Adulto” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e que integra a oferta da Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa (EPG), iniciaram em 2025 os seguintes cursos, tendo os mesmos sido oferecidos em regime de *blended learning*, com formação à distância complementada com ensino presencial:

- › Bases de dados espaciais (2ª Edição);
- › Análise de Redes e Transportes (2ª Edição);
- › Deteção remota e SIG aplicados ao ordenamento do território (2ª Edição);
- › Geomarketing (2ª Edição);
- › Modelação Ecológica e Análise de Dados (2ª Edição);
- › Big Data e Exploração de Padrões Socio-espaciais em Turismo (2ª Edição);
- › Climatologia aplicado ao Ordenamento e Planeamento (2ª Edição);
- › Cartografia e Modelação Espacial com veículos autónomos não-tripulados (2ª Edição).

DESTAQUES E DESEMPENHO  
ENSINO

## 2 | INGRESSO EM 2025 NAS LICENCIATURAS

Para a 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, o IGOT-ULisboa manteve, face ao ano letivo anterior, o número de vagas disponibilizadas: 106 vagas para a Licenciatura em Geografia e 48 vagas para a Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território.

No que respeita à procura, verificou-se o preenchimento total das vagas na Licenciatura em Geografia, não obstante uma ligeira redução do número total de candidatos face ao ano letivo anterior. Em contraste, registou-se uma quebra significativa na procura e no número de colocados na Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território. Esta diminuição encontra explicação na exclusão da prova de ingresso (09) Geografia do elenco de provas de acesso a este ciclo de estudos, decisão que, desde o final de 2023, foi considerada penalizadora e comunicada à Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES).

Relativamente ao índice de satisfação da procura (rácio entre candidatos em primeira opção e o total de vagas), este situou-se em 0,6 em ambas as licenciaturas no ano letivo 2025/2026, valor inferior ao registado no ano anterior (0,8) e abaixo da média da Universidade de Lisboa.

Na Licenciatura em Geografia, 55,7% dos estudantes colocados ingressaram em primeira opção, face a 60,7% em 2024/2025. Já na Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território, este indicador fixou-se em 27,3%, representando uma redução significativa face aos 56,3% do ano anterior. No conjunto das duas licenciaturas, 53% dos estudantes ingressaram em primeira opção, valor inferior à média da Universidade de Lisboa, que se situou em 62,4%.

No que respeita à nota de candidatura do último colocado, registou-se um ligeiro aumento na Licenciatura em Geografia (de 129,0 para 130,8 valores) e uma diminuição na Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território (de 132,5 para 126,5 valores), evolução que se encontra igualmente associada à alteração das provas de ingresso.

## CANDIDATURAS ÀS LICENCIATURAS EM 2025/2026 (1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO)

CURSO	VAGAS 1ª FASE CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2025/2026	VAGAS 1ª FASE CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2024/2025	TOTAL CANDIDATOS (1ª FASE) 2025/2026	TOTAL CANDIDATOS (1ª FASE) 2024/2025	TOTAL CANDIDATOS EM 1ª OPÇÃO 2025/2026	TOTAL CANDIDATOS EM 1ª OPÇÃO 2024/2025
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	48	48	39	264	3	39
GEOGRAFIA	106	106	376	392	89	89
TOTAL	154	154	415	656	92	128

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior (DGES)

DESTAQUES E DESEMPENHO  
ENSINO

## COLOCAÇÕES NAS LICENCIATURAS EM 2025/2026 (1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO)

CURSO	TOTAL COLOCADOS 2025/2026	TOTAL COLOCADOS 2024/2025	COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO 2025/2026	COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO 2024/2025	NOTA DE CANDIDATURA DO ÚLTIMO COLOCADO 2025/2026	NOTA DE CANDIDATURA DO ÚLTIMO COLOCADO 2024/2025
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	11	48	3	27	126,5	132,5
GEOGRAFIA	106	107	59	65	130,8	129
TOTAL	117	155	62	92	-	-

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior (DGES)

## LICENCIATURAS

No ano letivo 2025/2026, no total de estudantes inscritos nos ciclos de Licenciatura, o IGOT-ULisboa regista uma diminuição de 53 estudantes comparativamente ao ano letivo anterior, para o qual contribuiu fortemente a contração na colocação de estudantes na Licenciatura em Planeamento em Gestão do Território.

No que respeita à diferenciação por género, denota-se uma clara predominância do género masculino, que perfaz 66% do total de inscritos e 65% dos novos estudantes a frequentar um curso de Licenciatura no IGOT-ULisboa. Não obstante, face ao registado no ano letivo anterior, denota-se um aumento marginal (+ 1pp) na proporção de estudantes do género feminino.

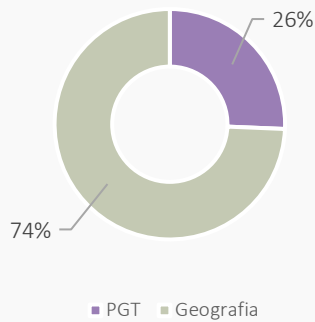
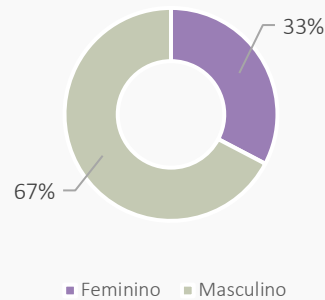
## ESTUDANTES INSCRITOS NAS LICENCIATURAS EM 2025/2026

CURSO	2025/2026		▲ 2024/2025		1ª VEZ 2025/2026		▲ 1ª VEZ 2024/2025	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	117	31	-29%	16%	15	10	-69%	-29%
GEOGRAFIA	339	118	-2%	-5%	111	35	4%	-10%
TOTAL	456	149	-10%	-7%	126	45	-19%	-15%

Fonte: RAIDES 25 F - Feminino

DESTAQUES E DESEMPENHO  
ENSINO

Proporção de inscritos nas licenciaturas

PROPORÇÃO DE INSCRITOS POR GÉNERO  
NAS LICENCIATURAS 2025/2026

## MESTRADOS

No ano letivo 2025/2026, assistiu-se a um aumento significativo do total de estudantes inscritos/as nos Mestrados (+18, o que corresponde a um crescimento de +9%), invertendo deste modo o decréscimo registado no ano anterior. Neste particular, e face ao ano anterior, destaca-se o aumento verificado no Mestrado em Turismo e Comunicação, resultante do facto da gestão do curso ter sido assegurada, no corrente ano letivo, pelo IGOT-ULisboa, que organizou o processo de candidatura e ingresso de estudantes.

Ao nível do total de inscritos/as pela primeira vez, verifica-se um aumento do número registado no ano letivo anterior, em parte pelo motivo explicado no parágrafo. No entanto, importa assinalar, em sentido contrário, a contração registada no ingresso no Mestrado em Geografia Física e Ordenamento do Território e em Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território.

No que respeita à diferenciação por género, denota-se um maior equilíbrio face ao ciclo de Licenciatura, com 39% de estudantes do género feminino, que se reduz ligeiramente para 37% ao nível de novo/as estudantes. No entanto, ao nível do total de novas admissões, regista-se uma diminuição de 1 ponto percentual face ao ano letivo anterior.

DESTAQUES E DESEMPENHO  
ENSINO

## ESTUDANTES INSCRITOS NOS MESTRADOS, NO ANO LETIVO 2025/2026

CURSO	2025/2026		▲ 2024/2025		1ª VEZ 2025/2026		▲ 1ª VEZ 2024/2025	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
GEOGRAFIA FÍSICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	53	26	6%	8%	13	5	-35%	-62%
SIG E MODELAÇÃO TERRITORIAL APLICADOS AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	60	11	0%	-27%	22	4	16%	0%
TURISMO E COMUNICAÇÃO	25	17	150%	143%	16	12	-	-
ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO	50	27	-4%	-4%	a)	-	-	-
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO	2	0	0%	0%	b)	-	-	-
GEOGRAFIA HUMANA: GLOBALIZAÇÃO, SOCIEDADE E TERRITÓRIO	35	7	6%	-30%	11	2	-15%	-33%
<b>TOTAL</b>	<b>225</b>	<b>88</b>	<b>9%</b>	<b>5%</b>	<b>62</b>	<b>23</b>	<b>19%</b>	<b>15%</b>

a) Curso em parceria. O IE gere sempre o 1.º ano. b) Curso em parceria. A FA geriu o 1º ano, 1ª vez em 2025/2026  
Fonte: RAIDES25 F – Sexo Feminino

## DOUTORAMENTOS

Relativamente ao 3.º ciclo, o IGOT-ULisboa registou no ano 2025/2026, um decréscimo marginal do total de estudantes inscritos relativamente ao ano anterior (-5, o que corresponde a uma diminuição de -4%).

No que respeita ao número de estudantes inscritos pela primeira vez, verifica-se uma diminuição de dois estudantes (-8%).

## ESTUDANTES INSCRITOS NOS DOUTORAMENTOS EM 2025/2026

CURSO	2025/2026		▲ 2024/2025		1ª VEZ 2025/2026		▲ 1ª VEZ 2024/2025	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
TURISMO	32	15	-30%	-17%	4	1	-50%	-75%
TERRITÓRIO, RISCO E POLÍTICAS PÚBLICAS	13	5	-7%	25%	a)	-	-	-
MIGRAÇÕES	6	4	0%	-20%	b)	-	-	-
GEOGRAFIA	44	22	2%	16%	6	4	20%	100%
ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO	22	13	22%	30%	13	7	8%	17%
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>59</b>	<b>-4%</b>	<b>5%</b>	<b>23</b>	<b>12</b>	<b>-8%</b>	<b>-</b>

a) Curso em parceria. A Universidade de Aveiro geriu o 1.º ano em 2025/2026

b) Curso em parceria. O ICS geriu o 1º ano em 2025/2026

Fonte: RAIDES 25 F – Sexo Feminino

DESTAQUES E DESEMPENHO  
ENSINO

No que respeita à diferenciação por género, denota-se um elevado equilíbrio, com 50% de estudantes do género feminino ao nível do total de inscritos, sendo que este indicador regista um ligeiro acréscimo ao nível de novos estudantes, com 52%.

## TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS EM 2025/2026

Passamos agora a compilar os dados referentes ao número total de estudantes inscritos de todos os graus de ensino ministrados no IGOT-ULisboa, no ano letivo 2025/2026. Na tabela que se segue será possível aferir a distribuição por grau de ensino e por género dos estudantes inscritos.

## TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS/AS POR GRAU DE ENSINO E GÉNERO NOS ANOS LETIVO 2025/2026

GRAU DE ENSINO	TOTAL 2025/2026			TOTAL 2024/2025			▲	
	TOTAL	F	F (%)	TOTAL	F	F (%)	TOTAL	F
LICENCIATURA	456	149	33%	509	161	32%	-10%	-7%
MESTRADO	225	88	39%	207	84	41%	9%	5%
DOCTORAMENTO	117	59	50%	122	56	46%	-4%	5%
<b>TOTAL</b>	<b>798</b>	<b>297</b>	<b>37%</b>	<b>838</b>	<b>301</b>	<b>36%</b>	<b>-5%</b>	<b>-1%</b>

Fonte: RAIDES 25 F – Sexo Feminino

TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS/AS POR GRAU DE ENSINO E GÉNERO, PELA 1ª VEZ,  
NO ANO LETIVO 2025/2026

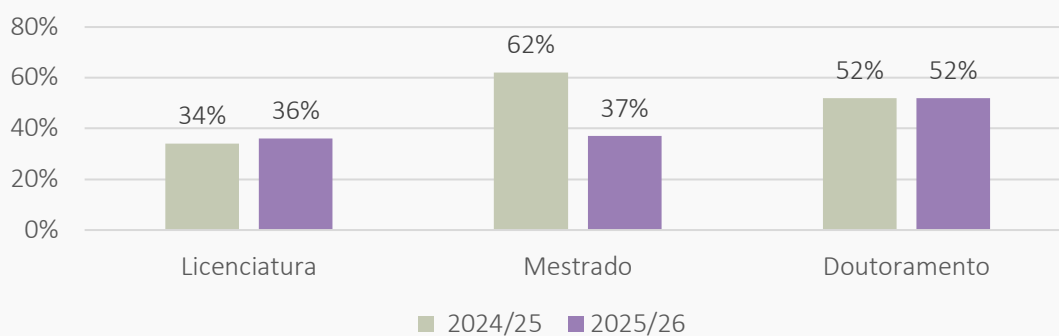
GRAU DE ENSINO	1ª VEZ 2025/2026			1ª VEZ 2024/2025			▲	
	TOTAL	F	F (%)	TOTAL	F	F (%)	TOTAL	F
LICENCIATURA	126	45	36%	156	53	34%	-19%	-15%
MESTRADO	62	23	37%	52	32	62%	19%	-28%
DOCTORAMENTO	23	12	52%	25	13	52%	-8%	-8%
<b>TOTAL</b>	<b>211</b>	<b>80</b>	<b>38%</b>	<b>233</b>	<b>85</b>	<b>36%</b>	<b>-9%</b>	<b>-6%</b>

Fonte: Fenix F – Sexo Feminino

DESTAQUES E DESEMPENHO  
ENSINO

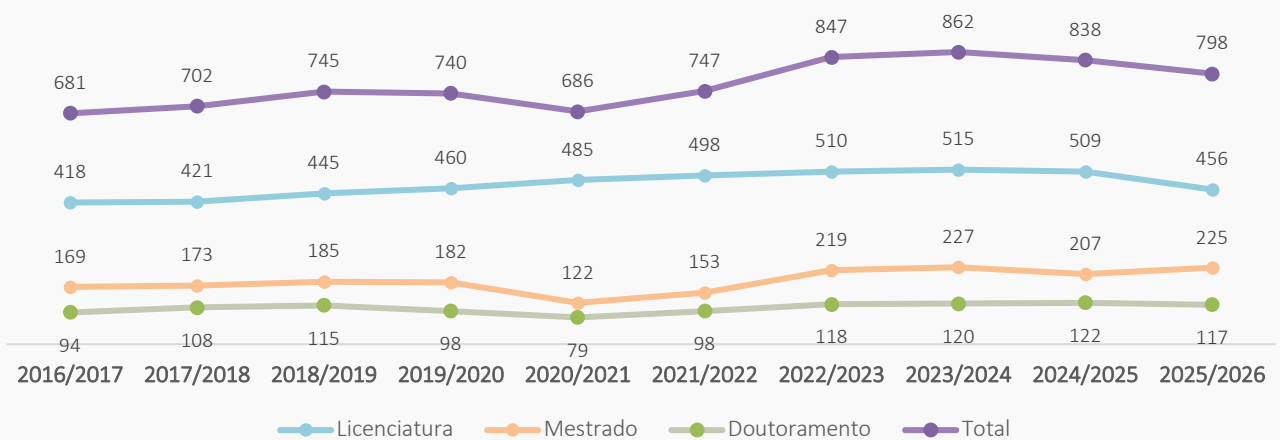
Comparativamente com o ano 2025/2026, verifica-se um aumento da percentagem de estudantes do género feminino inscritas no IGOT-ULisboa, com destaque para o aumento de quatro pontos percentuais no ciclo de estudos de doutoramento. Entre os inscritos pela primeira vez, verifica-se igualmente um incremento da proporção de estudantes do género feminino. Contudo, regista-se um decréscimo altamente expressivo nos mestrados, na proporção de novas estudantes do género feminino admitidas.

COMPARAÇÃO DE ESTUDANTES DO GÉNERO FEMININO INSCRITAS NOS  
CICLOS DE ESTUDO DO IGOT-ULisboa 2025/2026 E 2024/2025



No que respeita ao total de estudantes inscritos, apresenta-se uma síntese evolutiva dos últimos dez anos letivos, repartida por graus de ensino, tal como poderá ser verificado no gráfico que se segue.

EVOLUÇÃO DO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS POR GRAU DE ENSINO ENTRE  
2016/2017 E 2025/2026



Fonte: RAIDES

DESTAQUES E DESEMPENHO  
ENSINO

Assim, o total de estudantes inscritos no IGOT-ULisboa, em 2025/2026, registou uma diminuição de 40 estudantes em comparação com o último ano letivo, o que representa uma redução percentual de -5%.

Para além dos estudantes inscritos em cursos conferentes de grau académico, será ainda relevante acrescentar os estudantes (81) que frequentaram, durante o ano de 2025, cursos no âmbito do Percurso Pós-Graduado de Atualização em Tecnologias de Informação Geográfica e Ordenamento do Território (TIG/OT), tendo o IGOT-ULisboa procedido à abertura dos cursos indicados anteriormente na página 10. Porém, este contingente não integra o total de inscritos no ano letivo 2025/2026, tendo em consideração que estatisticamente, em particular para efeitos de notificação para o inquérito RAIDES, apenas são considerados os estudantes inscritos em cursos conferentes de grau académico ou de cursos não conferentes de grau com pelo menos 60 créditos e 300 horas letivas de contacto presencial distribuídas por dois semestres letivos, o que não se verifica no caso em apreço.

Face ao ano anterior, regista-se um forte aumento de estudantes inscritos nos cursos do Percurso Pós-Graduado em TIG/OT (51 inscritos em 2024), sendo, no entanto, de salientar que nesse ano foram abertos 6 cursos, face aos 8 que tiveram início em 2025.

## ESTUDANTES DIPLOMADOS

Relativamente ao número de estudantes diplomados, no período de 2025, os quadros infra efetuam a agregação dos respetivos dados, por grau de ensino.

## DIPLOMADOS NAS LICENCIATURAS EM 2025

CURSO	2025/2026		2024/2025		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	46	11	44	10	5%	10%
GEOGRAFIA	92	32	88	39	5%	-18%
<b>TOTAL</b>	<b>138</b>	<b>43</b>	<b>132</b>	<b>48</b>	<b>5%</b>	<b>-10%</b>

Fonte: RAIDES 25/Fenix F – Sexo Feminino

DESTAQUES E DESEMPENHO  
ENSINO

## DIPLOMADOS NOS MESTRADOS EM 2025

MESTRADOS	2025					2024					▲	
	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	F	TOTAL DIPLOMADOS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	F	TOTAL DIPLOMADOS	TOTAL DIPLOMADOS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU
GEOGRAFIA FÍSICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	7	4	21	12	28	13	4	14	5	27	4%	-46%
SIG E MODELAÇÃO TERRITORIAL APLICADAS AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	10	5	13	2	23	22	13	24	6	46	-50%	-56%
TURISMO E COMUNICAÇÃO	4	4	5	4	9	5	2	9	7	14	-36%	-20%
ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO	25	15	13	7	38	14	6	14	10	28	36%	79%
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
GEOGRAFIA HUMANA: GLOBALIZAÇÃO, SOCIEDADE E TERRITÓRIO	7	4	16	3	22	6	1	12	3	18	22%	0%
TOTAL	53	32	68	28	120	60	26	73	31	133	-8%	-13%

DESTAQUES E DESEMPENHO  
ENSINO

## DIPLOMADOS NOS DOUTORAMENTOS EM 2025

DOUTORAMENTOS	2025					2024					▲	
	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	F	TOTAL DIPLOMADOS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	F	TOTAL DIPLOMADOS	TOTAL DIPLOMADOS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU
TURISMO	6	3	7	4	13	5	2	8	5	13	-	20%
TERRITÓRIO, RISCO E POLÍTICAS PÚBLICAS	0	0	2	1	2	2	2	1	0	3	-33%	-
MIGRAÇÕES	0	0	1	0	1	0	0	1	1	1	-	-
GEOGRAFIA	5	0	3	2	8	6	3	7	3	13	-38%	-17%
ESTUDOS DO DESENVOLVIMENTO	0	0	9	3	9	2	2	0	0	2	350%	-
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>22</b>	<b>10</b>	<b>33</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>32</b>	<b>3%</b>	<b>-27%</b>

Fonte: RAIDES 25

F – Sexo Feminino

DESTAQUES E DESEMPENHO  
ENSINO

Por forma a obter-se uma visão agregada, a tabela abaixo procede à compilação, por grau de ensino, do total de diplomados no período em análise, bem como o total de estudantes diplomados que concluíram o grau.

## NÚMERO DE DIPLOMADOS EM 2025

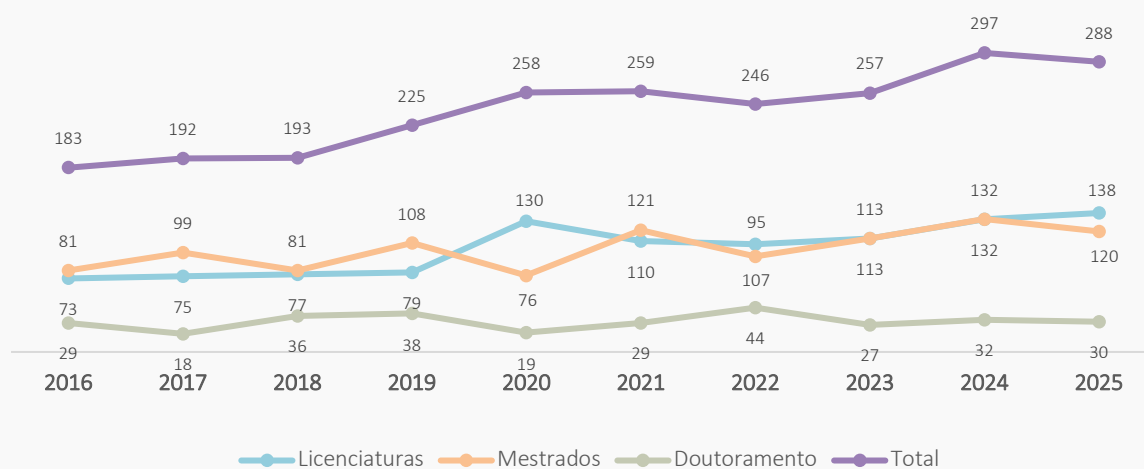
GRAU DE ENSINO	2025		2024		▲	
	DIPLO- MADOS	Nº DE DIPLO- MADOS QUE CONCLUÍRAM O GRAU	DIPLO- MADOS	Nº DE DIPLO- MADOS QUE CONCLUÍRAM O GRAU	DIPLO- MADOS	Nº DE DIPLO- MADOS QUE CONCLUÍRAM O GRAU
LICENCIATURAS	138	138	132	132	5%	5%
MESTRADOS	120	53	133	60	-10%	-13%
DOUTORAMENTO	33	11	32	15	3%	-26%
TOTAL	291	202	297	207	-2%	-3%

Fonte: RAIDES 25

Comparativamente ao ano de 2024, diplomaram-se no IGOT-ULisboa, no ano de 2025, menos 5 estudantes, sendo, no entanto, de assinalar a subida percentual no total de estudantes que obtêm o grau académico de licenciado, no caso 5%.

Ainda dentro da secção, e no sentido de permitir uma análise evolutiva deste indicador, é realizada, abaixo, uma síntese dos últimos dez anos letivos, repartida por graus de ensino.

## EVOLUÇÃO NO TOTAL DE DIPLOMADOS POR GRAU DE ENSINO



DESTAQUES E DESEMPENHO  
ENSINO

## INTERNACIONALIZAÇÃO E PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Relativamente aos programas de mobilidade internacional, o IGOT- ULisboa aumentou marginalmente (+1) o número de estudantes em mobilidade na vertente Outgoing (OUT), retomando a trajetória de incremento nas mobilidades realizadas em anos anteriores. No entanto, apenas um total de 13 estudantes se mantém a realizar um período de mobilidade para estudos em instituições parceiras.

No caso dos estudantes *incoming (IN)*, verificou-se uma ligeira subida no número total de estudantes relativamente aos valores registados em 2024/2025, no cômputo de mobilidades para estudos e estágio. A diversidade dos países de origem dos estudantes mantém-se praticamente igual ao ano anterior, tendo sido recebidos estudantes de 12 países diferentes, com o contingente de estudantes oriundos da Alemanha e da Itália a destacar-se claramente.

O quadro que se segue apresenta o resumo dos dados relativos a estes estudantes, indicando o país de destino para a realização do período de mobilidade, bem como o país de origem dos estudantes recebidos pelo IGOT-ULisboa.

## NÚMERO DE ESTUDANTES EM MOBILIDADE DE ESTUDOS, POR PAÍS DE ORIGEM E DESTINO DA IES

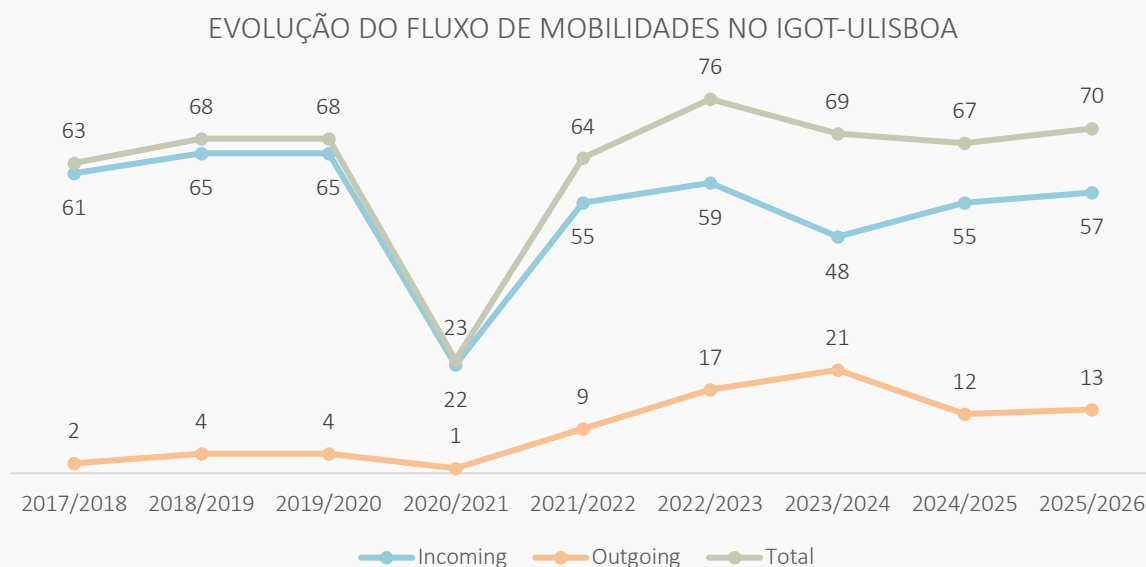
PAÍS	ERASMUS Estudos (OUTGOING)		ERASMUS Estudos (INCOMING)	
	TOTAL	F	TOTAL	F
ALEMANHA	-	-	21	12
BÉLGICA	-	-	1	1
BULGÁRIA	2	0	-	-
CHÉCIA	6	1	-	-
ESLOVÁQUIA	-	-	1	1
ESPAÑA	-	-	4	0
FRANÇA	-	-	1	1
GRÉCIA	-	-	2	1
ITÁLIA	-	-	10	7
PAÍSES BAIXOS	3	1	-	-
POLÓNIA	2	1	8	7
ROMÉNIA	-	-	1	1
Total	13	3	49	31

Fonte: Fenix F – Sexo Feminino

Importa ainda destacar que se registou a realização de uma mobilidade para estágio no âmbito do programa Erasmus+, por parte de 1 estudante do IGOT-ULisboa. Em sentido oposto, foram recebidos no Instituto 8 estudantes (6 do sexo feminino) para a realização de um período de mobilidade para estágio.

DESTAQUES E DESEMPENHO  
ENSINO

Em conclusão, continua a verificar-se ainda um grande diferencial entre estudantes recebidos e estudantes enviados no âmbito do Programa Erasmus+.

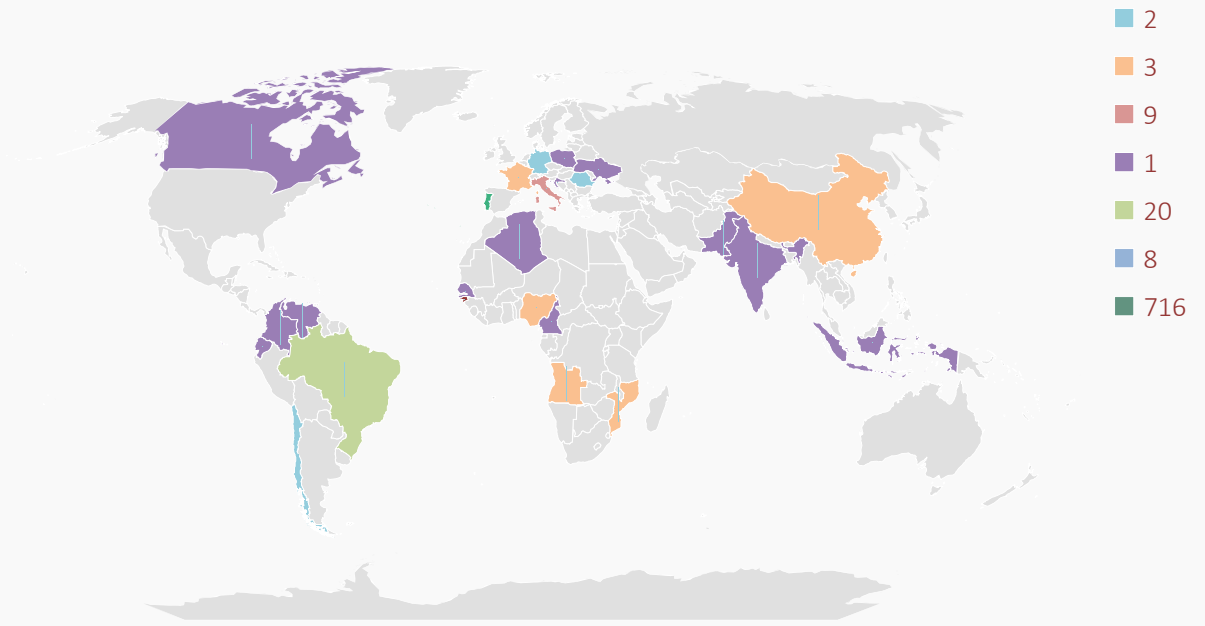


Para além das mobilidades associadas ao programa Erasmus+, no âmbito de outros fluxos internacionais de mobilidade, registou-se em 2025 a receção de onze estudantes do Brasil (4 do sexo feminino) e dois de Espanha (1 do sexo feminino), para a realização de um período de trabalho de investigação supervisionado (“estágio doutoral”).

O elevado aumento registado face ao ano anterior no acolhimento de estudantes para a realização de estágios doutorais, resulta da redefinição das normas para o seu acolhimento, sendo obrigatória a apresentação de candidatura para a realização de períodos iguais ou superiores a 4 meses.

No que respeita aos estudantes inscritos por país de nacionalidade, relativamente aos ciclos de estudos conferentes de grau académico, em 2025/2026, a sua distribuição é a indicada no gráfico abaixo. Os estudantes estrangeiros inscritos no IGOT-ULisboa representam 10,3% do total de inscritos (menos um ponto percentual face ao período homólogo), distribuídos por 31 nacionalidades, sendo que os estudantes oriundos do Brasil continuam a representar o contingente mais significativo (20). De referir que nestes valores não estão incluídos os estudantes que se encontram ao abrigo de programas de mobilidade.

INSCRITOS POR NACIONALIDADE, EM 2025/2026



Com tecnologia Bing

DESTAQUES  
E DESEMPENHO

## INVESTIGAÇÃO

## [ DESEMPENHO E EVOLUÇÃO ]



Em 2025, a atividade científica do IGOT-ULisboa desenvolveu-se no âmbito do Centro de Estudos Geográficos (CEG), organizado em quatro áreas estratégicas de investigação. No processo de avaliação das Unidades de I&D da FCT, o CEG obteve a classificação de “Excelente”, assegurando 2,33 M€ de financiamento base e programático (2025-2029) e 843 mil € adicionais para aquisição de equipamento financiado pelo PRR, reforçando a capacidade científica e tecnológica da unidade.

Parte deste montante refere-se a uma candidatura a financiamento adicional para aquisição de equipamento, também financiado pelo PRR, designada EQUIPAR+2, no valor de 179 767,87 €, com prazo de execução até 30 de junho de 2026.

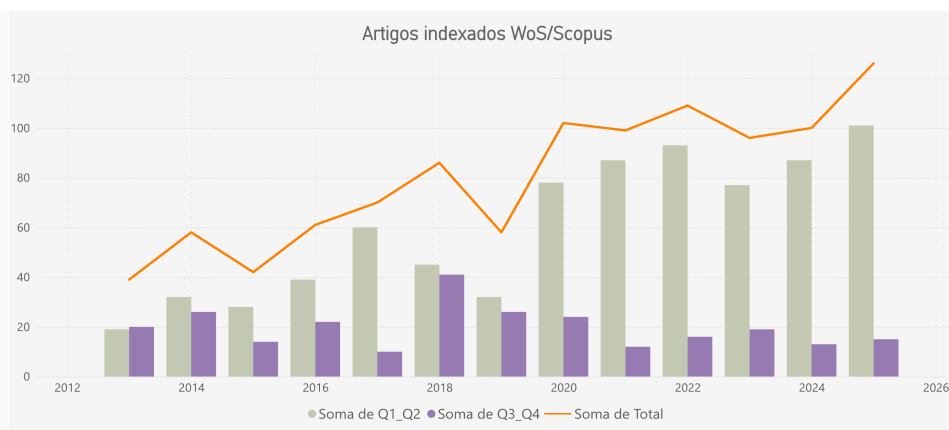
É também de referir a captação de financiamento no âmbito do PROPOLAR 2025–2026, no montante de 400 mil €. Globalmente, o CEG/IGOT-ULisboa captou cerca de 4,56 milhões de euros em 2025, a executar nos anos subsequentes.

Em 2025, a atividade de investigação do IGOT-ULisboa/CEG manteve uma trajetória globalmente positiva, marcada pelo crescimento da produção científica, pela dinâmica dos projetos de investigação e pelo reforço da execução financeira e da atividade de bolsas. Destaca-se igualmente o reforço da participação feminina em várias dimensões da atividade científica, bem como a continuidade da internacionalização através de candidaturas e projetos financiados em programas competitivos.

DESTAQUES E DESEMPENHO  
INVESTIGAÇÃO

## 1 | PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica registou um crescimento expressivo em 2025, com um total de 126 artigos publicados em revistas indexadas na Scopus e na Web of Science, dos quais, 101 artigos Q1-Q2 e 15 artigos Q3-Q4, representando um aumento de 26% face ao ano anterior. Este desempenho confirma a elevada produtividade científica da equipa de investigação e a sua capacidade de publicação em canais internacionais de elevado impacto.



A par da produção científica em revistas especializadas, foram publicados 4 livros e 12 capítulos de livros em editoras científicas reconhecidas pela Universidade de Lisboa. Embora estes valores representem uma diminuição face a 2024 (5 livros e 28 capítulos), mantém-se a diversidade e a relevância temática da produção editorial do Centro.

No âmbito da sua estratégia de publicação, o CEG edita, desde 1966, a revista Finisterra, atualmente indexada nas bases ESCI-WoS, SCOPUS e ERIH. Em 2023, a revista passou a dispor de Fator de Impacto na Web of Science e de CiteScore na Scopus. Em 2025, registou um CiteScore de 0,9, correspondente ao percentil 26 na área de Geography, Planning and Development.

Paralelamente, destacou-se uma forte participação em eventos científicos, com um total de 391 comunicações apresentadas e a presença em 119 encontros de natureza científica e de divulgação de ciência. Estas iniciativas envolveram diversos membros do IGOT-ULisboa, contribuindo para o reforço da visibilidade e do posicionamento nacional e internacional da investigação desenvolvida.

A atividade científica do CEG desenvolve-se em estreita articulação com o ensino da Geografia e do Planeamento Territorial no IGOT-ULisboa. No domínio da formação avançada, foram concluídas, em 2025, 11 teses de doutoramento e 53 dissertações de mestrado.

Adicionalmente, o CEG acolheu cerca de 35 investigadores e estudantes de doutoramento internacionais, provenientes de universidades europeias e sul-americanas, reforçando a sua dimensão internacional. Em 2025, o Centro participou ativamente nas iniciativas do Laboratório Associado TERRA – *Laboratory for Sustainable Land Use and Ecosystem Services* –, que integra 403 investigadores provenientes de cinco unidades de I&D altamente complementares das Universidades de Lisboa e Coimbra.

DESTAQUES E DESEMPENHO  
INVESTIGAÇÃO

## 2 | CANDIDATURAS

## CONCURSO ESTÍMULO AO EMPREGO CIENTÍFICO INDIVIDUAL - 7ª EDIÇÃO

Em 2025, registou-se uma redução nas candidaturas ao CEEC Individual, sobretudo na categoria de Investigador Júnior, que passou de 8 para 4 candidaturas (-50%), das quais 3 apresentadas por investigadoras (-40%). Na categoria de Investigador Auxiliar, o número total de candidaturas manteve-se estável (2), metade com participação feminina.

## PROJETOS COM FINANCIAMENTO

Em 2025, verificou-se uma redução do número de candidaturas a projetos com financiamento nacional, de 32 em 2024 para 18 (-43,8%). Em contrapartida, as candidaturas lideradas por investigadoras aumentaram de 6 para 10 (+66,7%).

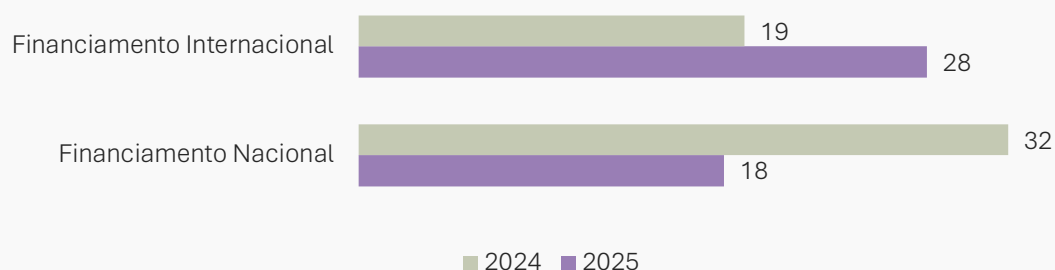
Foram aprovados 2 projetos, ambos liderados por investigadoras, evidenciando forte participação feminina na captação de financiamento competitivo:

- › GreeningYou – FinTech para um futuro mais verde;
- › IsobioMap – Assinaturas isotópicas na distribuição da vegetação da Península Antártica.

A atividade ligada a candidaturas a financiamento internacional aumentou significativamente, passando de 19 para 28 candidaturas (+47,4%), com crescimento também nas candidaturas lideradas por investigadoras (+80%). Embora ainda haja diversos resultados por conhecer, até ao momento foi financiado um projeto submetido em 2025, menos do que em 2024, refletindo também maior competitividade nos programas internacionais:

- › Housing-Wealth-Nexus – The housing-wealth nexus: the new inequality paradigm and policies for positive change

## CANDIDATURAS A PROJETOS COM FINANCIAMENTO



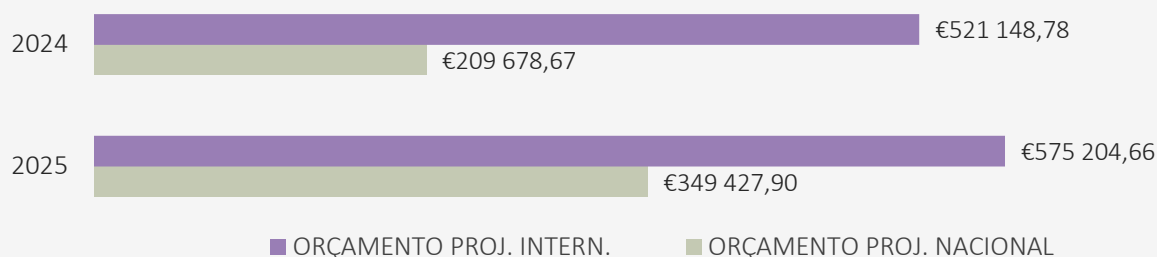
DESTAQUES E DESEMPENHO  
INVESTIGAÇÃO

## 3 | NOVOS PROJETOS

Foram iniciados 6 projetos com financiamento nacional, coordenados pelo IGOT-ULisboa, duplicando o número registado em 2024. O orçamento associado atingiu 349 427,90 €, representando um aumento de 66,7% face ao ano anterior.

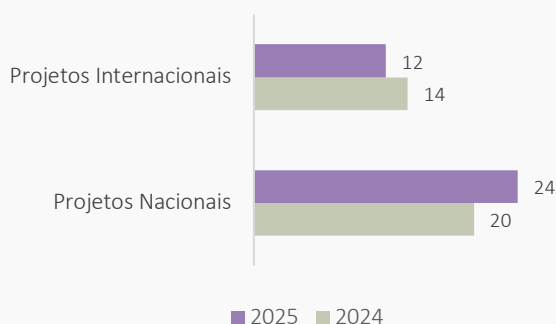
O número de projetos internacionais iniciados manteve-se estável, com 4 projetos em 2025, valor idêntico ao de 2024. Também a participação feminina permaneceu constante, com 2 projetos em cada um dos anos. Apesar da estabilidade no número de projetos, o orçamento associado aumentou para 575 204,66 €, correspondendo a um crescimento de 10,4% face a 2024, evidenciando a continuidade da captação de financiamento internacional em programas competitivos

## ORÇAMENTO PARA NOVOS PROJETOS

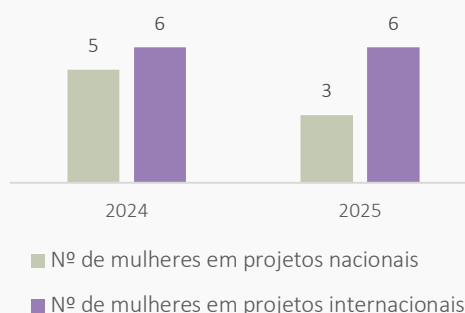


No que se refere aos projetos em curso, os projetos nacionais registaram um aumento, passando de 20 em 2024 para 24 em 2025 (+20%), embora se observe uma redução no número de projetos com participação feminina, que diminuiu de 5 para 3 (-40%). Por sua vez, os projetos internacionais em curso apresentaram uma ligeira diminuição, passando de 14 para 12 (-14,3%), entre os quais o *Emotional Cities*, de que o IGOT foi instituição coordenadora, mantendo-se, contudo, estável o número de projetos com coordenação feminina das equipas do CEG-IGOT (6 em ambos os anos).

## PROJETOS EM CURSO



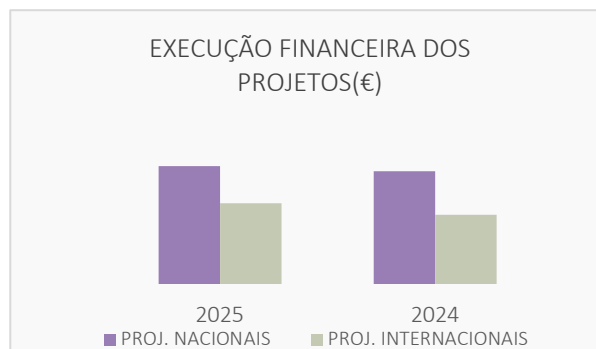
## PARTICIPAÇÃO FEMININA



DESTAQUES E DESEMPENHO  
INVESTIGAÇÃO

Os pedidos de pagamento também registaram uma evolução positiva. Nos projetos nacionais, os montantes submetidos aumentaram 13,7%, enquanto nos projetos internacionais se verificou um crescimento ainda mais significativo (27,8%). Globalmente, os dados evidenciam uma intensificação da execução financeira e da gestão administrativa dos projetos em 2025, apesar de algumas variações no número de projetos em curso.

Relativamente à execução financeira, verificou-se também um crescimento tanto nos projetos nacionais como nos internacionais. A execução financeira dos projetos nacionais aumentou 4,2%, passando de 942 630,76 € em 2024 para 981 885,71 € em 2025. Nos projetos internacionais, o crescimento foi mais expressivo, com um aumento de 16,8%, passando de 577 217,06 € para 674 355,89 €.



## 4 | BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

A execução de bolsas registou um aumento em 2025 face a 2024. O número total de bolsas passou de 20 para 27, correspondendo a uma variação positiva de 35%. Relativamente à distribuição por género, o número de bolsas atribuídas a elementos do sexo feminino (F) aumentou de 10 para 15, o que representa um crescimento de 50%.



Analisando por nível de formação, observa-se que as Bolsas de Investigação para licenciados (BI Licenciado) continuam a representar a maior parte da execução, com 22 bolsas em 2025, face a 16 em 2024, correspondendo a um aumento de 37,5%. As BI Mestre também registaram crescimento, passando de 3 para 4, o que representa uma variação de 33,3%. No caso das Bolsas de Doutoramento, o número manteve-se estável no total (1 bolsa em ambos os anos), embora se observe a presença de 1 bolseira em 2025, quando em 2024 não se registava participação feminina nesta categoria.

DESTAQUES E DESEMPENHO  
INVESTIGAÇÃO

De forma geral, os dados evidenciam um aumento da execução de bolsas em 2025, acompanhado por um reforço da participação feminina, mantendo-se as bolsas destinadas a licenciados como a tipologia predominante.

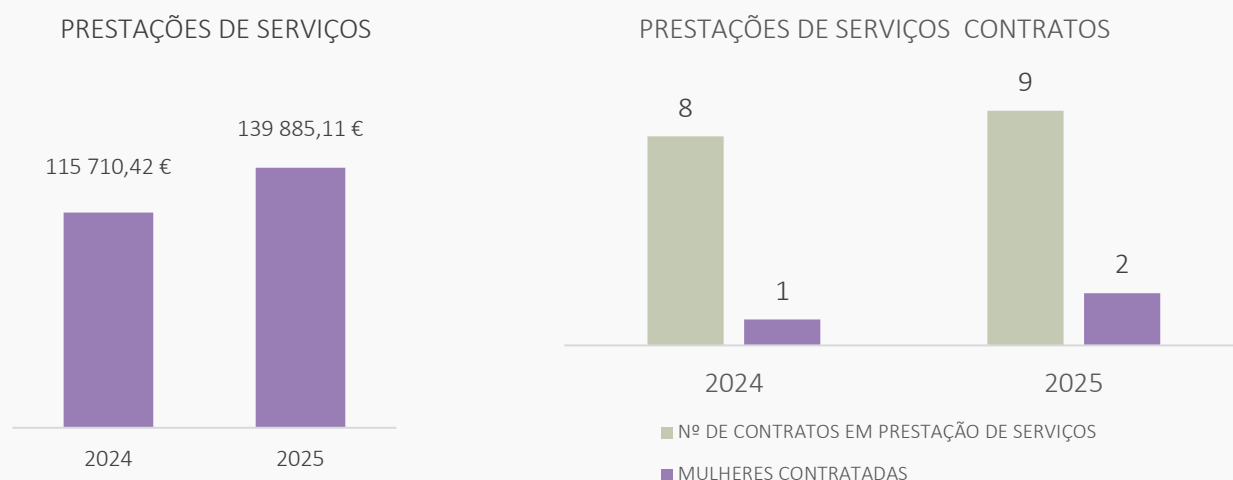
Analisando por nível de formação, observa-se que as Bolsas de Investigação para licenciados (BI Licenciado) continuam a representar a maior parte da execução, com 22 bolsas em 2025, face a 16 em 2024, correspondendo a um aumento de 37,5%. As BI Mestre também registaram crescimento, passando de 3 para 4, o que representa uma variação de 33,3%. No caso das Bolsas de Doutoramento, o número manteve-se estável no total (1 bolsa em ambos os anos), embora se observe a presença de 1 bolseira em 2025, quando em 2024 não se registava participação feminina nesta categoria.

## 5 | PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Verifica-se um aumento da atividade de prestação de serviços em 2025 face a 2024. O número total de contratos passou de 8 para 9, o que corresponde a uma variação positiva de 12,5%.

Relativamente à distribuição por género, observa-se um aumento do número de contratos associados a elementos femininos, passando de 1 em 2024 para 2 em 2025.

Em termos financeiros, o montante total associado às prestações de serviços aumentou de 115 710,42 € em 2024 para 139 885,11 € em 2025, correspondendo a um crescimento de aproximadamente 20,9%.



## GESTÃO FINANCEIRA

## [ DESEMPENHO E EVOLUÇÃO ]



Em 2025, a gestão financeira do IGOT-ULisboa evidenciou um desempenho global positivo, apesar de um contexto de estrangimento orçamental persistente, assegurando o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental, com a receita a superar a despesa.

Registou-se um crescimento significativo da receita total (+16%), impulsionado sobretudo pelo forte aumento do financiamento na área da investigação (+46%), com destaque para o financiamento da FCT. Em contrapartida, a receita associada ao ensino apresentou uma ligeira redução (-3%), refletindo a diminuição das propinas.

Ao nível da despesa, verificou-se uma ligeira redução global (-1%), evidenciando controlo financeiro, ainda que se mantenha pressão estrutural ao nível dos encargos com pessoal, parcialmente cobertos por receitas próprias. Globalmente, os resultados demonstram uma crescente dependência de financiamento competitivo e a necessidade de diversificação das fontes de receita, assegurando a sustentabilidade financeira da instituição.

DESTAQUES E DESEMPENHO  
GESTÃO FINANCEIRA

## 1 | RECEITA

Os resultados obtidos no ano 2025 são positivos e encontram-se, em termos gerais, alinhados com o que estava previsto em sede de orçamento, sendo a receita arrecadada total superior à despesa paga, cumprindo-se desse modo a regra do equilíbrio orçamental.

O quadro infra expressa o valor da receita arrecadada por fonte de financiamento nos anos de 2025 e 2024.

## DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DE 2025 E 2024

FONTE FINANCIAMENTO	2025	PESO RELATIVO	2024	PESO RELATIVO	EVOLUÇÃO
OE	2 782 713,00 €	71%	2 739 608,00 €	67%	2%
PROPINAS	874 198,39 €	22%	1 032 766,60 €	26%	-15%
OUTROS	278 941,07 €	7%	274 133,18 €	7%	2%
TOTAL ENSINO	3 935 852,46 €		4 046 507,78 €		-3%
FCT	2 358 871,97 €	65%	1 003 335,03 €	40%	135%
U.E.	742 588,96 €	20%	715 603,50 €	28%	4%
OUTROS	561 879,75 €	15%	797 500,98 €	32%	-30%
TOTAL INVESTIGAÇÃO	3 663 340,68 €		2 516 439,51 €		46%
TOTAL RECEITA	7 599 193,14 €		6 562 947,29 €		16%

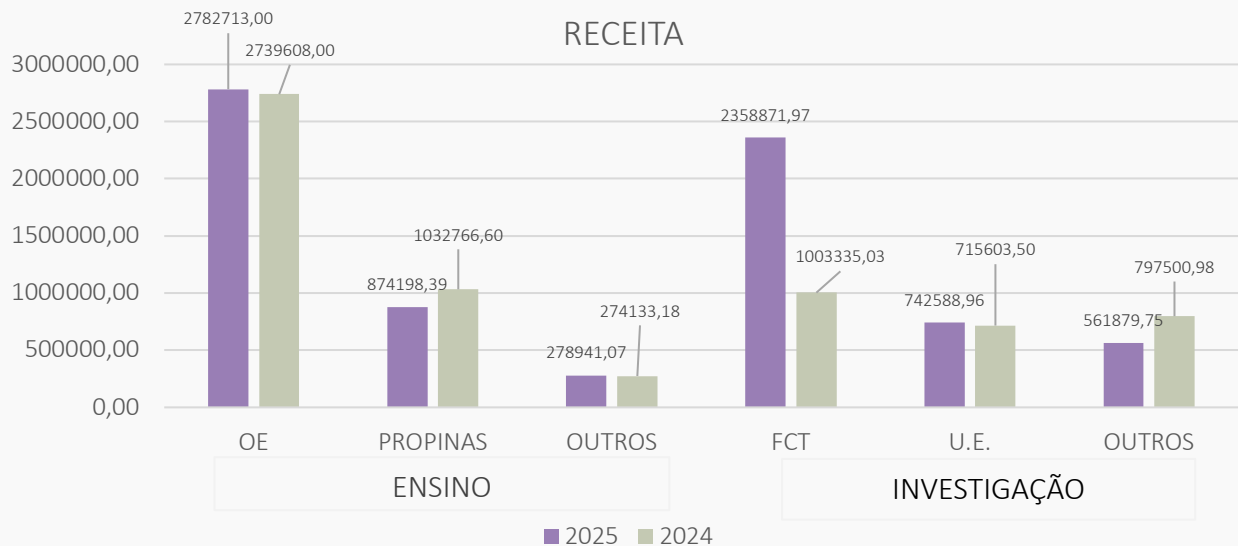
A receita do ensino foi de 3 935 852,46 €, representando 52% da receita total. Verifica-se que é inferior em 110 655,32 € à receita do ano anterior, o que se ficou a dever à diminuição da receita de propinas em 158 568,21 €.

A receita da Investigação, arrecadada em 2025, foi de 3 663 340,68 €, representando 48% da receita do IGOT-ULisboa. Houve um acréscimo em relação a 2024, de 1 146 901,17€, ou seja, mais 46%. Este crescimento fica a dever-se a alguns fatores, como:

- › Recebimento antecipado da verba referente ao financiamento do Propolar 2026-2027 no montante de 408 400,00 €;
- › Recebimento do adiantamento inicial do financiamento UID/00295/2025 no valor de 174 677,76 €;
- › Recebimento dos adiantamentos iniciais dos projetos exploratórios 193 645,02 €;
- › Recebimento da verba no âmbito do Concurso para Atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento 2025 no valor de 71 036,10 €.

DESTAQUES E DESEMPENHO  
GESTÃO FINANCEIRA

## CRESCIMENTO DA RECEITA ENTRE 2024 E 2025 NA VERTENTE ENSINO E INVESTIGAÇÃO



De referir que à receita arrecadada no ano de 2025 na vertente Ensino e Investigação, devemos acrescentar o saldo do ano de 2024 que transitou para o ano de 2025, que foi de 1 682 423,23 € na atividade ensino e 2 810 165,63 € na atividade investigação.

Acresce ainda, a receita arrecadada e registada orçamentalmente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que totalizou 149 522,87 €, respeitante na maioria ao financiamento Impulso Adulto e TENURE. Devido à regra existente de que a receita registada deve igualar as despesas, nos fundos referentes ao PRR, parte da receita recebida encontra-se registada em operações de tesouraria. Por esse motivo, indica-se infra os montantes que se encontram nessa situação:

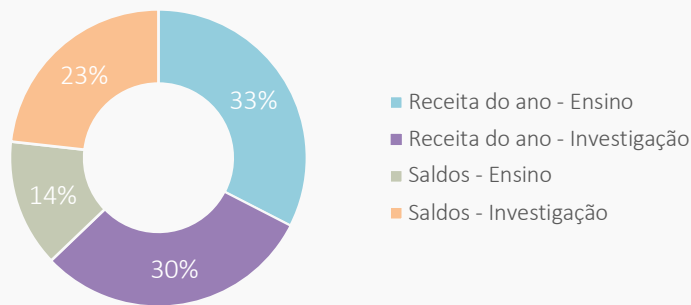
- > FCT\_TENURE\_1ª EDIÇÃO\_Investigadores: 185 924,26 €
- > FCT\_TENURE\_1ª EDIÇÃO\_Docentes: 146 796,76 €
- > Adiantamento inicial do financiamento UID/PRR/295/2025: 199 121,05 €
- > Transferência de verba no âmbito do Programa FCT Mobility - 1ª Edição: 3 809,87 €

Deste modo, o ensino acabou por ter uma receita total em 2025 de 5 618 275,69 €, mais de 3%. A atividade de investigação teve uma receita total 6 473 506,31 €, tendo um crescimento de 26%.

No gráfico podemos ver a repartição da receita total do ano de 2025 repartida entre a receita arrecadada no ano nas duas atividades: ensino e investigação e os saldos transitados das duas atividades do ano de 2024.

DESTAQUES E DESEMPENHO  
GESTÃO FINANCEIRA

REPARTIÇÃO DA RECEITA DO ANO E SALDOS TRANSITADOS DE 2024,  
NA VERTENTE ENSINO E INVESTIGAÇÃO.



## 2 | DESPESA

O quadro em baixo mostra a despesa realizada em 2025 e 2024 desagregada por ensino e investigação e grandes agrupamentos de despesa.

## DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

Em 2025, a despesa total do IGOT-ULisboa, abrangendo as suas duas principais áreas de atuação, ensino e investigação, totalizou 5 914 579,95 €, um decréscimo de 78 839,08 € em relação a 2024. A esta despesa acresce ainda o valor de 149 522,87 €, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

	2025	PESO RELATIVO	2024	PESO RELATIVO	EVOLUÇÃO
DESPESAS PESSOAL	3 077 016,70 €	80%	3 083 957,87 €	81%	-
BENS E SERVIÇOS	557 618,51 €	14%	509 991,59 €	14%	9%
INVESTIMENTOS	190 789,44 €	5%	33 425,60 €	1%	471%
OUTROS	36 992,62 €	1%	143 960,97 €	4%	-74%
<b>TOTAL ENSINO</b>	<b>3 862 417,27 €</b>		<b>3 771 336,03 €</b>		<b>2%</b>
DESPESAS PESSOAL	769 206,77 €	37%	885 423,70 €	40%	-13%
BENS E SERVIÇOS	754 456,04 €	37%	863 632,82 €	39%	-13%
INVESTIMENTOS	55 420,70 €	3%	181 792,96 €	8%	-70%
OUTROS	473 079,17 €	23%	291 233,52 €	13%	62%
<b>TOTAL INVESTIGAÇÃO</b>	<b>2 052 162,68 €</b>		<b>2 222 083 €</b>		<b>-8%</b>
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>5 914 579,95 €</b>		<b>5 993 419,03 €</b>		<b>-1%</b>

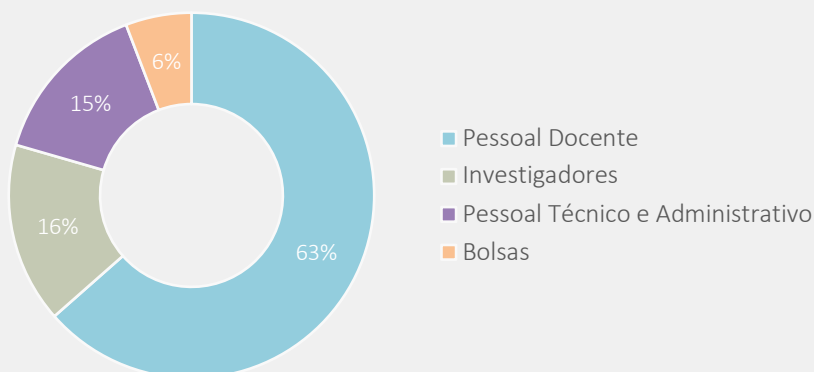
Na atividade ensino, de destacar o aumento das despesas de investimento, fruto da realização da empreitada de climatização. No que se refere a montantes contabilizados em outras despesas, nomeadamente, transferências no âmbito de protocolos de ensino e amortização das dívidas de alunos de doutoramento com financiamento FCT, verificou-se um decréscimo de 74%, que se justifica, pelo facto de em 2024, a FCT ter regularizado montantes que se encontravam em atraso.

DESTAQUES E DESEMPENHO  
GESTÃO FINANCEIRA

Relativamente à atividade de investigação, em 2025 registou-se um decréscimo da despesa no montante de 169 920,32 € face a 2024. Ainda assim, importa salientar o aumento das transferências para parceiros. Parte das transferências inicialmente previstas para 2024 acabou por ser concretizada apenas em 2025, em resultado de atrasos no reembolso dos pedidos de pagamento relativos a projetos e à Unidade de I&D, bem como no financiamento do FACC.

O gráfico infra mostra a repartição do total da despesa em remunerações por agrupamentos de pessoal. A verba transferida pelo Orçamento do Estado, em 2025, apenas cobre 90% das despesas com remunerações do pessoal do quadro (docentes, técnicos e administrativos). Os restantes 10%, teve de ser suportado por receita proveniente de propinas e saldos.

## REMUNERAÇÕES POR CARREIRAS



## 3 | SALDOS

O quadro ilustra os saldos integrados de 2024, bem como a receita e despesa global de 2025, apurando-se deste modo os saldos a transitar para 2026.

## EVOLUÇÃO DOS SALDOS

	ENSINO	INVESTIGAÇÃO	TOTAL
RECEITA DO ANO	3 935 852,46 €	3 663 340,68 €	7 599 193,14 €
SALDOS INTEGRADOS	1 682 423,23 €	2 810 165,63 €	4 492 588,86 €
TOTAL RECEITA	5 618 275,69 €	6 473 506,31 €	12 091 782,00 €
DESPESA	3 862 417,27 €	2 052 162,68 €	5 914 579,95 €
SALDOS PARA 2026	1 755 858,42€	4 421 343,63 €	6 177 202,05 €

## 4 | BALANÇO

Relativamente ao Ativo não corrente, verifica-se que o montante se manteve estável face ao ano transato.

O Ativo corrente sofreu um aumento de 1 699 115,36€. A rubrica que apresentou maior variação foi a de caixa e depósitos (2 094 918,11€) por força dos adiantamentos recebidos e dos financiamentos PRR.

No que concerne às dívidas de clientes, contribuintes e utentes estas sofreram um decréscimo de 42 149,31€, cifrando-se o valor a 31 de dezembro de 2025 em 653 910,20€. As dívidas de alunos registaram um decréscimo de 17 551,41€. Na mesma data, na rubrica de cobrança duvidosa relativa a alunos encontra-se o montante de 152 628,16€, no entanto, apenas as dívidas do ano letivo de 2010/2011 no montante de 53 880,21€ poderão, por motivo de prescrição, não ser de todo recuperáveis.

O Património Líquido aumentou 917 663,17€, por força do Resultado líquido do período no valor de 938 320,92€. A rubrica de Resultados transitados apresenta um valor de 3 484 723,81€, devido à transferência do valor de 369 641,52€ do Resultado líquido de 2024 para esta rubrica.

O Passivo aumentou 776 386,92€. A rubrica que apresentou maior alteração foi a de Outras contas a pagar (814 250,39€), devido ao apuramento da especialização de projetos.

## 4 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado líquido do período foi positivo em 938 320,92€.

Os rendimentos totais do IGOT-ULisboa ascenderam a 6 932 302,28€, registando um aumento de 8% face a 2024.

Os gastos totais atingiram o valor de 5 993 981,36€, o que corresponde a um decréscimo de 1% face ao ano transato.

A rubrica Impostos, contribuições e taxas sofreu um decréscimo de 59 952,63€, correspondente a 7% face a 2024. Esta variação deve-se, em grande medida, à diminuição de 5% no número de estudantes inscritos no IGOT.

As Prestações de serviços e concessões sofreram um decréscimo face a 2024, de 5%, no valor de 21 052,00€.

As Transferências e subsídios correntes obtidos registaram um incremento de 562 489,36 correspondente a 11%, decorrente do financiamento de projetos.

A rubrica de Outros rendimentos aumentou 25 013,49€, um incremento de 38% face ao ano transato.

## DESTAQUES E DESEMPENHO GESTÃO FINANCEIRA

No que respeita aos gastos, a rubrica com maior expressão é a dos gastos com o pessoal docente, técnico e administrativo e investigadores, que ascendeu a um valor de 4.004.684,36€, mantendo-se estável face ao ano transato. A rubrica de despesas com pessoal, em 2025, representou 70% dos gastos totais do IGOT-ULisboa, exceto amortizações e encargos financeiros.

A rubrica dos gastos com o Fornecimento de serviços externos, em 2025, ascendeu a 1.323.551,36€, menos 5% que no ano anterior. Estas despesas representam 23% dos gastos totais, exceto amortizações e encargos financeiros.

A rubrica de Outros Gastos sofreu um decréscimo de 70%. Esta rubrica contempla sobretudo as transferências da FCT, no âmbito do financiamento de propinas de doutoramento. Em 2024, a FCT havia regularizado as transferências que se encontravam em atraso, razão pela qual o montante registado nesse ano foi superior.

Relativamente aos gastos com as depreciações/amortizações, em 2025, foram no valor de 242.550,51€, similares ao ano transato.

## 4 | RESULTADOS

Os resultados antes de depreciações e encargos financeiros (EBITA) foram positivos em 1 180.871,43 €, mais 607 597,78 € do que o registado em 2024.

Este crescimento é justificado, sobretudo, pelo aumento da rubrica de transferências e subsídios correntes obtidos, resultante, em grande medida, do início de seis projetos com financiamento nacional, coordenados pelo IGOT-ULisboa, o dobro face a 2024. O orçamento associado registou, de igual modo, um acréscimo de 66,7% em relação ao ano anterior.

No que respeita aos projetos internacionais, apesar da estabilidade no número de projetos, o orçamento associado apresentou um aumento de 10,4% face a 2024.

O resultado líquido de 2025 foi positivo em 938 320,92 € contra o valor de 369 641,52 €, registado em 2024.

Este aumento ficou sobretudo a dever-se ao incremento dos valores da receita proveniente da FCT.

Os membros do Conselho de Gestão deliberaram que o Resultado Líquido de 31 de dezembro de 2025, no valor de 938 320,92 € fosse transferido para Resultados Transitados.

## RECURSOS HUMANOS

## [ DESEMPENHO E EVOLUÇÃO ]



Em 2025, o IGOT-ULisboa evidenciou uma gestão ativa dos recursos humanos, marcada pelo reforço do corpo docente e pela consolidação da capacidade científica, através da integração de novos investigadores de carreira.

A estrutura de pessoal mantém-se estável, com predominância do corpo docente (59,2%), seguido do pessoal técnico e administrativo (26,3%) e dos investigadores (14,5%), refletindo um modelo orientado para o ensino e investigação.

Verifica-se igualmente uma dinâmica relevante ao nível da qualificação e desenvolvimento de competências, evidenciada pelo aumento significativo das ações de formação, atingindo 817 horas em 2025.

Persistem, contudo, assimetrias ao nível da distribuição de género, particularmente no corpo docente e de investigação, bem como uma ligeira redução do número de investigadores face ao ano anterior, associada a alterações contratuais e transições de carreira.

Globalmente, os indicadores refletem uma estratégia de reforço da qualificação e rejuvenescimento dos recursos humanos, com impacto direto na sustentabilidade científica e operacional da instituição.

DESTAQUES E DESEMPENHO  
RECURSOS HUMANOS

## 1 | PESSOAS

## Caracterização e Movimentação

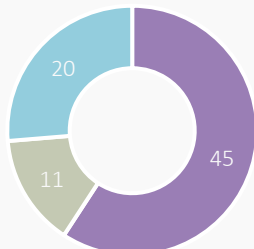
A 31 de dezembro de 2025, o IGOT-ULisboa contava com um total de 76 trabalhadores, distribuídos entre 45 docentes (59,2%), 20 técnicos e administrativos (26,3%) e 11 investigadores (14,5%).

No corpo docente, 32 correspondem a docentes de carreira, sendo os restantes 11 docentes convidados, refletindo uma estrutura que combina estabilidade com flexibilidade de contratação.

A idade média evidencia uma estrutura relativamente madura, situando-se nos 53 anos para o pessoal docente, 43 anos para os investigadores e 48 anos para o pessoal técnico e administrativo.

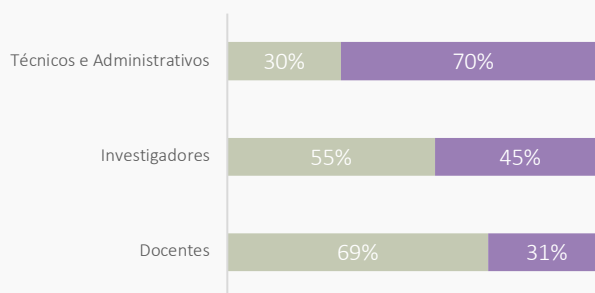
Em termos de distribuição por género, 43,4% dos trabalhadores são do sexo feminino. Observa-se uma predominância masculina no corpo docente (68,9%) e no pessoal de investigação (54,5%), enquanto no pessoal técnico e administrativo se verifica uma maior representatividade feminina (70%).

ESTRUTURA DOS DOS RECURSOS HUMANOS



■ Docentes ■ Investigadores ■ Técnico e Administrativo

ESTRUTURA DOS RH POR GÉNERO



■ Masculino ■ Feminino

## PESSOAL DOCENTE

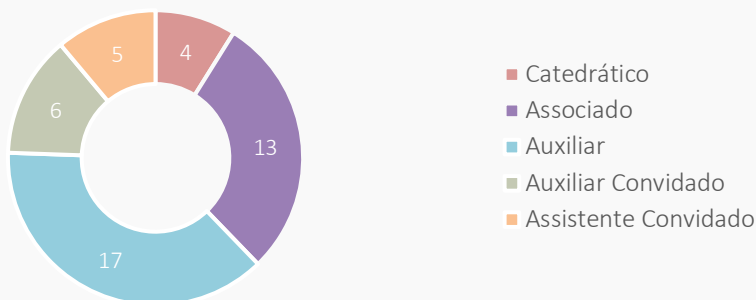
A 31 de dezembro de 2025, o corpo docente encontra-se distribuído pelas seguintes categorias:

- > 4 professores catedráticos
- > 13 professores associados
- > 17 professores auxiliares
- > 6 auxiliares convidados
- > 5 assistentes convidados

Em 2025, a estrutura do pessoal docente manteve-se equilibrada entre posições de carreira com e sem *tenure*, refletindo a conclusão de dois concursos documentais internacionais para a categoria de professor auxiliar, realizados no âmbito do reforço do corpo docente.

DESTAQUES E DESEMPENHO  
RECURSOS HUMANOS

DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE POR CATEGORIA



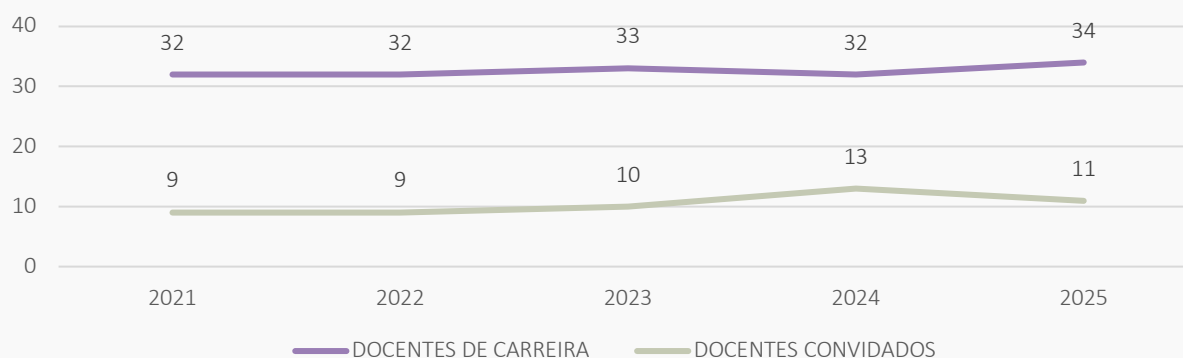
A análise da composição do corpo docente evidencia uma predominância masculina, particularmente nos regimes de contratação mais flexíveis. Entre os docentes de carreira, 61,8% são do sexo masculino, proporção que se acentua no grupo de docentes convidados, onde 10 dos 11 docentes são homens.

Em 2025, registou-se um reforço do corpo docente de carreira, com a contratação de duas novas professoras auxiliares, nas áreas de Geografia Humana e Geografia Física e Ordenamento do Território. Este reforço contribuiu para o aumento do número de docentes de carreira de 32 para 34, face a 2024.

A evolução dos últimos cinco anos evidencia uma trajetória globalmente estável, com ligeiro crescimento, marcada não apenas por novas contratações, mas também por processos de progressão académica, nomeadamente para as categorias de professor associado e catedrático.

No mesmo período, o número de docentes convidados apresenta uma tendência de estabilização, acompanhada por uma recomposição das categorias, com aumento do número de professores auxiliares e redução relativa de assistentes convidados.

EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOCENTE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS



DESTAQUES E DESEMPENHO  
RECURSOS HUMANOS

## PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

O grupo do pessoal de investigação científica, a 31 de dezembro de 2025, era composto por 11 investigadores, dos quais 3 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (investigadores de carreira) e os restantes 8 através de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo. É de destacar que em resultado do financiamento FCT-Tenure, 1.ª edição e da respetiva conclusão de 3 concursos documentais externos, em 2025 o IGOT-ULisboa passou a ter investigadores de carreira, na categoria de investigador auxiliar, um na área científica de Geografia Humana e Ordenamento do Território e dois na área científica de Geografia Física e Ordenamento do Território.

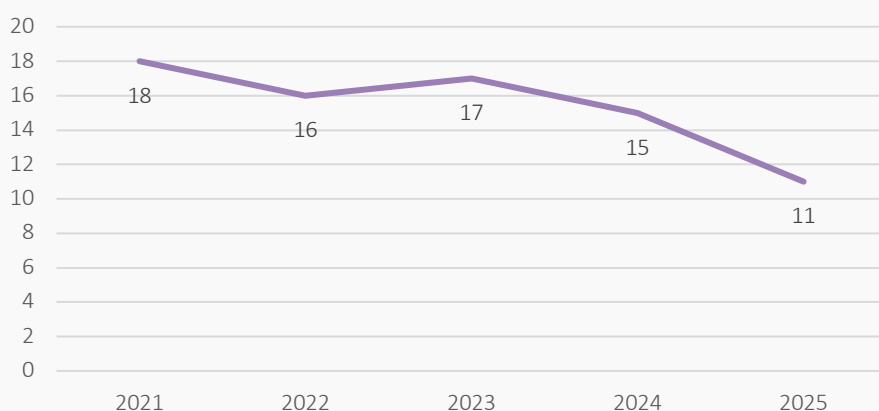
A contratação dos 8 investigadores contratados, a termo resolutivo certo, ocorreu ao abrigo do Emprego Científico - Apoio Individual/Institucional, projetos da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Financiamento Plurianual de Unidades de I&D 2020-2023 e ao abrigo do Regulamento de Contratação de Investigadores Convidados do IGOT-ULisboa.

Em 2025, verificou-se um reforço qualitativo da estrutura de investigação, com o vínculo contratual de três investigadores do Instituto, que transitaram para contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na categoria de investigador auxiliar, no âmbito do financiamento FCT-Tenure (1.ª edição).

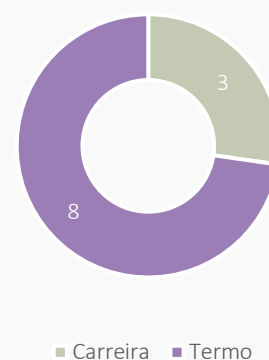
Ao longo do ano, registaram-se alterações na composição deste grupo, com a saída de um investigador por caducidade de contrato, bem como a saída adicional de uma investigadora júnior contratada no âmbito da norma transitória

Quanto à variação do número de investigadores nos últimos 5 anos, verifica-se uma oscilação entre 2021 e 2025. A redução do número de investigadores ocorrida em 2025 face a 2024 resulta da caducidade de 2 contratos (1 investigadora júnior e 1 assistente de investigação), da denúncia de contrato de 1 investigador auxiliar e da passagem para a carreira docente do IGOT-ULisboa de 1 investigadora júnior.

EVOLUÇÃO DO PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO (2021-2025)



TIPO DE VÍNCULO

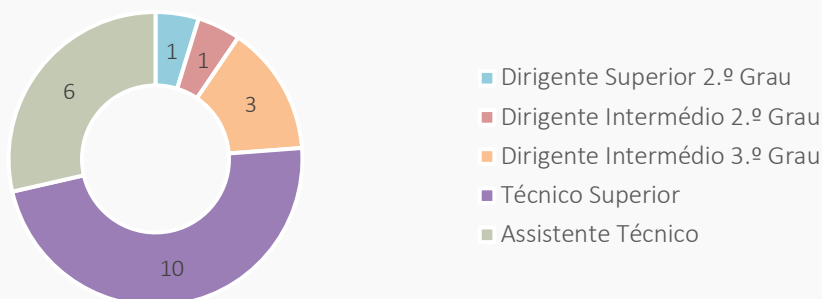


DESTAQUES E DESEMPENHO  
RECURSOS HUMANOS

## PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

A 31 de dezembro de 2025, o IGOT-ULisboa contava com 20 trabalhadores técnicos e administrativos, dos quais 5 exercem funções dirigentes (25%). A carreira de técnico superior integra 9 trabalhadores (45%), sendo que, nesta categoria, 89% são do sexo feminino. Na categoria de assistente técnico, exerciam funções 6 trabalhadores, dos quais 50% são do sexo feminino.

## DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

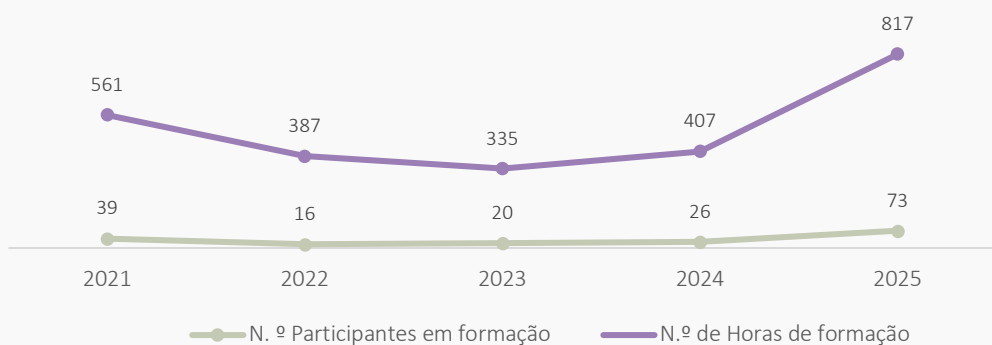


Na mesma data, encontravam-se providos os cargos dirigentes previstos nos Estatutos do IGOT-ULisboa: um cargo de direção superior de 2.º grau, um de direção intermédia de 2.º grau e três de direção intermédia de 3.º grau.

Em 2025, registou-se o ingresso de dois trabalhadores na categoria de técnico superior, através de procedimento concursal, para o Núcleo de Apoio à Investigação Científica e para o Núcleo de Serviços Académicos. No mesmo período, verificou-se a saída de três técnicas superiores para outros organismos, ao abrigo de mobilidade interna.

Destaca-se, igualmente, o aumento do número de horas de formação frequentadas pelo Pessoal Técnico e Administrativo, totalizando 817 horas em 2025. As áreas mais representativas incluíram o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), a avaliação de desempenho (SIADAP-ReCAP) e a contratação pública, entre outras.

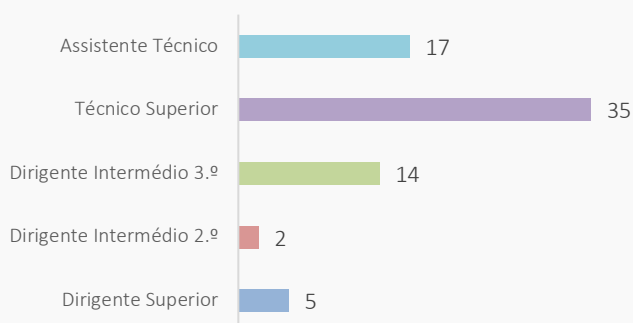
## EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO 2021-2025



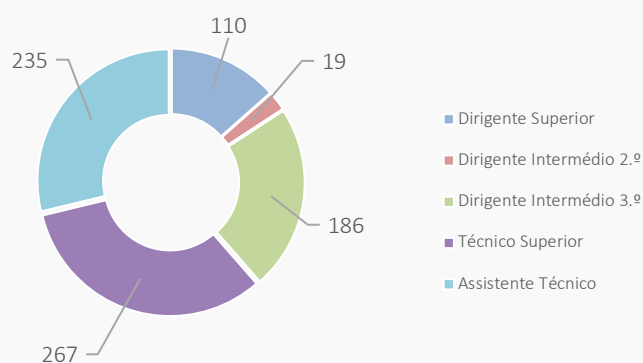
DESTAQUES E DESEMPENHO RECURSOS HUMANOS

O ano de 2025 destaca-se como um período de forte dinamização da formação, evidenciando um reforço significativo do número de ações e do volume de horas, o que poderá refletir uma aposta estratégica no desenvolvimento de competências.

PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÕES POR CATEGORIA (2025)

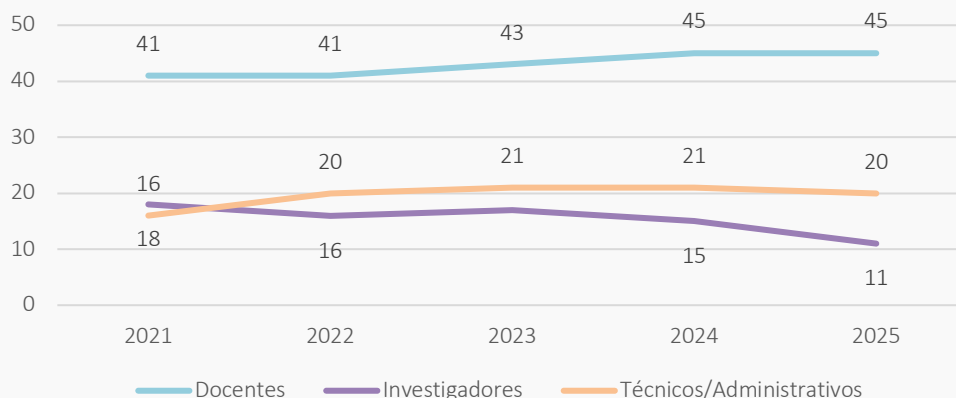


N.º DE HORAS DE FORMAÇÃO POR CATEGORIA 2025



Em síntese, a evolução do Pessoal Técnico e Administrativo ao longo dos últimos anos evidencia um crescimento do efetivo até 2023, seguido de uma estabilização recente, bem como o reforço das qualificações e da formação contínua, contribuindo para a consolidação da capacidade técnica e organizacional do Instituto.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO RECURSOS HUMANOS DO IGOT-ULISBOA



DESTAQUES E DESEMPENHO  
RECURSOS HUMANOS

## 2 | CONCURSOS

No que respeita aos concursos de Pessoal Docente, em 2025 foram realizados dois concursos internacionais documentais para a categoria de Professor Auxiliar, ao abrigo do Programa FCT-Tenure (1.ª edição), nas áreas disciplinares de Geografia Humana e Ordenamento do Território e de Geografia Física e Ordenamento do Território. As respetivas contratações ocorreram no início do quarto trimestre de 2025.

Ainda no mesmo ano, foi aberto um concurso documental internacional para o preenchimento de duas vagas de Professor Catedrático, na área disciplinar de Geografia Humana e Ordenamento do Território, prevendo-se a sua conclusão durante o ano de 2026.

No âmbito da carreira de Investigação Científica, foram concluídos três concursos documentais externos — dois na área de Geografia Física e Ordenamento do Território e um na área de Geografia Humana e Ordenamento do Território —, tendo a contratação dos respetivos investigadores ocorrido entre o segundo e o terceiro trimestres de 2025. À semelhança dos concursos para a carreira docente, estes procedimentos foram igualmente abertos ao abrigo do Programa FCT-Tenure (1.ª edição).

Relativamente ao Pessoal Técnico e Administrativo, foram realizados dois procedimentos concursais comuns para a carreira/categoria de Técnico Superior, destinados ao Núcleo de Apoio à Investigação e ao Núcleo Académico, tendo a contratação ocorrido no quarto trimestre de 2025.

No mesmo período, foram ainda abertos 24 concursos para atribuição de bolsas de investigação, dos quais resultou a contratação de 22 bolseiros, maioritariamente estudantes do IGOT-ULisboa. Deste total, 20 bolsas foram atribuídas a estudantes de mestrado e duas a estudantes de doutoramento, não tendo sido possível proceder à contratação de bolseiros em dois dos concursos.

## CONCURSOS DE BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO 2025

CONCURSOS / BOLSEIROS CONTRATADOS	BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO MESTRADO		BOLSA DE INVESTIGAÇÃO DOUTORAMENTO	
	Total	F	Total	F
n.º de Concursos	21	-	3	-
Bolseiros/as contratados/as	20	6	2	2

Em 2025 verificou-se ainda a contratualização de 5 Bolsas de Investigação com alunos inscritos em Doutoramento, no IGOT e na Universidade de Lisboa, resultantes dos seguintes Programas:

- › Contrato-Programa celebrado com a FCT para financiamento de bolsas de investigação para Doutoramento 2025 - 4 bolsas de investigação;
- › Grant Agreement for the action number 101169465, no âmbito do EuroMedMig PhD Network (EuroMedMig) Project – Marie Skłodowska-Curie Actions Programme (Doctoral Networks), call HORIZON-MSCA-2023-DN-01-01, topic HORIZON-MSCA-2023-DN-01-01, inserida no projeto Boosting Research on Migration in the Mediterranean – 1 bolsa de investigação.



# GOVERNANÇA, QUALIDADE E PROJEÇÃO INSTITUCIONAL

## COMUNICAÇÃO

## [ DESEMPENHO E EVOLUÇÃO ]



Em 2025, o IGOT-ULisboa evidenciou uma forte dinâmica institucional e digital, refletida na realização de 63 eventos, dos quais 12 de natureza científica e 8 de âmbito internacional, reforçando o seu posicionamento académico e científico.

Ao nível digital, o website registou mais de 231 mil utilizadores ativos, com uma elevada proporção de novos utilizadores (cerca de 90%), evidenciando uma forte capacidade de atração de públicos, suportada maioritariamente por tráfego direto e orgânico.

Nas redes sociais, o Instituto consolidou uma comunidade superior a 74 mil seguidores, destacando-se o crescimento das plataformas estratégicas — Instagram e LinkedIn — com uma taxa média de crescimento de cerca de 15%, bem como níveis elevados de alcance e engagement, nomeadamente no LinkedIn.

Paralelamente, verificou-se um crescimento sustentado da Rede Alumni, refletindo o reforço da ligação à comunidade académica e profissional.

GOVERNANÇA, QUALIDADE E  
PROJEÇÃO INSTITUCIONAL  
COMUNICAÇÃO

A comunicação do IGOT-ULisboa manteve-se como um vetor estratégico na aproximação à comunidade académica, científica e ao público em geral, evidenciando uma evolução positiva dos principais indicadores de comunicação e alcance.

Destaca-se o lançamento da nova intranet institucional, integrada no website, que veio reforçar a comunicação interna e facilitar o acesso à informação. Paralelamente, foram asseguradas as atividades regulares de comunicação, incluindo a gestão dos websites, dinamização das redes sociais, produção de newsletters e apoio à organização de eventos, contribuindo para o aumento da visibilidade institucional e do engagement digital.

Ao longo do ano, o IGOT-ULisboa promoveu e acolheu diversos eventos científicos e académicos de relevo, destacando-se o **8.º Colóquio Internacional de Biogeografia**, o **1st International Symposium on NeuroUrbanism and NeuroArchitecture**, a **4th Digital Geographies Conference**, o Seminário Nacional do projeto **Nós Propomos!**, a **4th MOPT Conference** e o **IV Colóquio Internacional de Conflictos Urbanos**, reforçando o posicionamento nacional e internacional do Instituto.

Acresce a realização da **Summerschool IMISCOE 2025**, que consolidou a dimensão internacional e interdisciplinar, bem como das **I Jornadas Pedagógicas do IGOT**, centradas na inovação pedagógica e no impacto da inteligência artificial no ensino superior e a realização da **XV Conferência Anual do IGOT** onde Maria Lucinda Fonseca foi homenageada e que se debateu as novas tendências de migração no mundo em mudança.

Realça-se que entre os dias 8 e 14 de setembro, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) recebeu o **LISBON 2025 – 6th Annual Forum do Doctoral Training Network** do EIT Urban Mobility.

Destaca-se ainda, a participação na **Futurália** e o apoio à realização da 3.ª Feira de Emprego do IGOT, organizada pela Associação de Estudantes, reforçando a ligação ao exterior, a captação de novos estudantes e a promoção da empregabilidade.

Para além dos eventos elencados, foram igualmente promovidas diversas iniciativas de diferentes tipologias, incluindo aulas abertas, workshops, seminários, *webinars* e ações de formação. Estas iniciativas abrangeram também públicos específicos, designadamente professores do ensino secundário e estudantes do ensino básico e secundário, conforme sistematizado na tabela disponibilizada nos anexos.

GOVERNANÇA, QUALIDADE E  
PROJEÇÃO INSTITUCIONAL  
COMUNICAÇÃO

## CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

## [ DESEMPENHO E EVOLUÇÃO ]



O Centro de Documentação e Informação (CDI) do IGOT-ULisboa desenvolve a sua atividade no apoio à comunidade académica e científica, promovendo o acesso eficiente à informação e a divulgação do conhecimento produzido no Instituto.

Em 2025, verificou-se uma evolução nos padrões de utilização da Biblioteca, com uma crescente preferência por recursos digitais em detrimento do suporte físico, refletindo a mudança nos hábitos de acesso à informação.

Paralelamente, a Fototeca e o Arquivo deram continuidade ao trabalho de valorização e digitalização do património científico, assegurando serviços de consulta e reprodução com procura relevante, incluindo por parte de entidades externas.

Destaca-se ainda a realização de iniciativas editoriais e expositivas, que contribuíram para a divulgação e valorização do património científico e para o reforço da visibilidade do IGOT-ULisboa.

## 1 | BIBLIOTECA

### › LITERACIA DA INFORMAÇÃO - FORMAÇÃO EM SALA DE AULA

Em 2025, procedeu-se à implementação de uma nova estratégia para a formação de utilizadores, alterando o formato de sessões presenciais e/ou online mediante inscrição para formação em contexto de sala de aula.

Foram realizadas **7 ações de formação em sala de aula**, duas dirigidas aos alunos de licenciatura e 5 aos alunos dos Mestrados em SIG, Turismo e Comunicação, Ensino, Geografia Física e Geografia Humana. Estas ações visaram capacitar os alunos para uma pesquisa académica autónoma e eficiente e para um uso ético e responsável das fontes de informação, fundamental face ao crescimento exponencial das ferramentas de inteligência artificial.

A cooperação com os docentes é o alicerce indispensável para melhorar a literacia da informação, sendo este o princípio que avança esta mudança de estratégia.

### › ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS EM COOPERAÇÃO COM O ENSINO E A INVESTIGAÇÃO

Em 2025, a Biblioteca também alterou a sua estratégia de realização de eventos de incentivo à leitura e divulgação do conhecimento apostando na realização conjunta de atividades com as áreas do ensino e a investigação.

A Biblioteca colaborou ativamente com docentes e investigadores, em linha com o objetivo, que definiu há alguns anos, de fazer da Biblioteca um espaço vivo de divulgação e debate científico. Estas parcerias enriquecem a experiência académica para além da sala de aula.

Foram realizadas um total de 9 sessões:

- › **Com autores:** Markus Kröger (em colaboração com a Revista Finisterra) e Jarkko Saarinen (em colaboração com o Mestrado em Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território); Aula Aberta. Projeto GeoCascais (em colaboração com Mestrado em SIG e Modelação Territorial).
- › **Temáticas:** para promover o diálogo dos estudantes e investigadores, de que se destacam as duas sessões sob o título University in (R)evolution: research and teaching in the age of Artificial Intelligence e
- › **Exposições temáticas:** destaca-se a exposição: “Longitudes” (em articulação com o grupo de investigação TERRITUR, integrada na Semana do Turismo 2025).

A cooperação da Biblioteca com o ensino e a investigação permitiu trazer para o debate temáticas alinhadas com os novos caminhos do ensino e da investigação.

### › MEDIDAS PARA A EFICIÊNCIA, EQUIDADE E PARTILHA NO ACESSO À INFORMAÇÃO

O Centro de Documentação e Informação (CDI) assume como prioridade estratégica a garantia de um acesso facilitado e equitativo e partilhado à informação, promovendo a igualdade de oportunidades no uso dos seus recursos físicos e digitais por toda a comunidade do IGOT.

Das medidas adotadas para cumprir este objetivo destacam-se: a associação nos registos bibliográficos (336), do Catálogo Coletivo da Universidade de Lisboa, dos índices dos livros, para facilitar a seleção de fontes de informação e a comunicação na utilização do serviço de reprodução a pedido, disponibilizado pela Biblioteca, a alunos e investigadores deslocados.

GOVERNANÇA, QUALIDADE E PROJEÇÃO INSTITUCIONAL  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO  
E INFORMAÇÃO

Destaca-se, ainda, a implementação do empréstimo de computadores portáteis para uso na Biblioteca e em sala de aula, assim com a instalação de quadros de escrita nos gabinetes leitura/ estudo para fomentar o diálogo, a partilha e a colaboração entre estudantes.

Em anexo a este relatório, segue um levantamento estatístico que caracteriza os utilizadores e ilustra as tarefas diárias desenvolvidas para suportar o acesso à informação.

### › DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA. REPOSITÓRIO E A TRANSIÇÃO PARA O RESEARCH PORTAL

A Biblioteca tem, como o quadro indica, procurado contribuir para a visibilidade e disseminação da produção científica do IGOT/CEG ULisboa, através do depósito, atempado, em acesso aberto no Repositório. Entre 2023 e 2025, foram depositados um total de 669 documentos, com destaque para os artigos científicos (374), seguidos das teses de mestrado (145), livros e capítulos (87) e outros tipos de produção (63).

Em 2025 a Biblioteca acompanhou o processo de implementação do Research Portal da Universidade de Lisboa, procurando contribuir para a correta integração do IGOT/CEG nesta plataforma de gestão e divulgação da produção científica.

Depósitos em acesso aberto no Repositório Ulisboa	Artigos	Teses de Mestrado	Livros e capítulos	Outros	Total
2023	124	37	41	17	219
2024	107	60	38	25	230
2025	143	48	8	21	220
TOTAL	374	145	87		

### › A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CÍVICA E CIDADANIA

A Biblioteca do IGOT, colaborou na organização de eventos como a comemoração do Dia Internacional da Mulher (associando-se à Comissão de Igualdade do IGOT) e das exposições realizadas no Espaço Arte em 2025 (4). Ao acolher e colaborar na promoção de iniciativas que abordam questões de género, património cultural e expressão artística, a Biblioteca, contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e intervenientes na sociedade.

Em suma, a partir de pilares fundamentais, como a formação, a cooperação, e a melhoria do acesso à informação, contribuir para a qualidade do ensino, da investigação e da divulgação do conhecimento no domínio da Geografia e Ordenamento do Território.

## 2 | FOTOTECA E ARQUIVO

Da atividade desenvolvida pela Fototeca e pelo Arquivo do CEG-IGOT em 2025, destacamos três linhas de atuação que decorrem da estratégia que vem sendo consolidada ao longo dos últimos anos: (1) tratamento e divulgação dos diversos fundos arquivísticos à nossa guarda, incluindo publicações próprias e organização de exposições; (2) serviço aos públicos académicos e não académicos, que inclui a cedência de imagens e a preparação da informação científica e catalográfica de enquadramento; (3) formação de investigadores focados nas especificidades do património científico pertencente a este arquivo de ciência, assente no acolhimento de bolsiros.

Em 2025, demos continuidade ao tratamento e divulgação dos diversos fundos arquivísticos à nossa guarda, assente na digitalização e reorganização integral do espólio, com incidência especial nos fundos fotográficos de Raquel Soeiro de Brito e Ilídio do Amaral (tratamento arquivístico em curso). Procedeu-se ainda à digitalização, reinstalação e descrição em catálogo de cerca de 30 fundos de menores dimensões, com destaque para os seguintes: Carlos Alberto Medeiros, Geneviève Condé-Gaussen, Henri Enjalbert, Hermann Lautensach, Isabel Medeiros, Jorge Gaspar, José Manuel Fernandes, Junta Nacional do Azeite, Junta Nacional do Café, Louis Papy, Manuel Viegas Guerreiro, Maria Alfreda Cruz, Maria Conceição Faria, Maria Fernanda Alegria, Marie-Christine Dachary, Nilo Bernardes, Pierre Danserau, Pierre Gourou, Revista Finisterra, Salvador Fernandes e Serviço Cartográfico do Exército.

Da parceria anteriormente estabelecida entre o CDI-IGOT/CEG e o Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da FLUL-ULisboa, tendo em vista organizar o plano de classificação do Arquivo do CEG, foi concluída a descrição detalhada de 220 unidades de instalação (dossiers), elaborada uma proposta de organização dos documentos em séries e, ainda, a descrição exaustiva de três unidades de instalação selecionadas, que deverão servir de modelo para a futura organização integral deste arquivo.

Em 2025, a Fototeca respondeu a 16 pedidos de consulta e/ou digitalização de fotografias e filmes, a grande maioria dos quais provenientes de instituições e investigadores externos. No âmbito destes pedidos, foram cedidas mais de cem fotografias e, ainda, dois filmes para exibição pública, confirmando a procura e o perfil de utilizadores dos anos transatos.

Como iniciativa própria, destacamos a publicação de dois volumes dos Cadernos da Fototeca: Francisco Tenreiro, geógrafo (vol. 3), que regista a exposição homónima organizada pelo CEG em parceria com a Biblioteca Nacional de São Tomé e Príncipe (BNSTP), e Traço de fogo. O filme geocientífico de Raquel Soeiro de Brito (Capelinhos, 1957-1958) (vol. 4), concebido para celebrar o centenário do nascimento de Raquel Soeiro de Brito. A mesma efeméride enquadrou a parceria estabelecida entre a Fototeca e a NOVA FCSH para a montagem da exposição «A Professora Raquel Soeiro de Brito», que esteve patente na FCSH entre 22/10/2025 e 19/12/2025. Em 2025, a Fototeca desenvolveu uma parceria com a Universidade do Algarve para a organização da exposição «Tudo em prol do bairro. O SAAL em Tavira e a construção em comum», que será inaugurada no Palácio da Galeria – Museu Municipal de Tavira em abril de 2026. Colaborou ainda com o Ministério da Educação, Cultura e Ensino Superior e a Biblioteca Nacional de São Tomé e Príncipe na preparação de um livro de homenagem ao poeta e geógrafo Francisco Tenreiro, publicado já no início de 2026 neste país africano.

O essencial deste trabalho realizado pela Fototeca e Arquivo do CEG-IGOT foi garantido pela Bolsa de Investigação financiada pelo orçamento programático do CEG – Projeto de investigação “Fotografia e trabalho de campo em Geografia: estudo a partir do fundo da Fototeca do Centro de Estudos Geográficos” (concurso de 2025), assim como pelo acolhimento no nosso Arquivo do estágio curricular previsto no âmbito da referida parceria entre o CDI-IGOT/CEG e o Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da ULisboa.

	2023	2024	2025	TOTAL
Documentos digitalizados (arquivo) - <u>N.º documentos</u>	46964	26418		73382
Reproduções a pedido (Fototeca) - <u>N.º de fotos</u>	218	105	112	435
Fotografias digitalizadas (Fototeca)	2467	1636	3811	7914

### 3 | MAPOTECA

A Mapoteca do IGOT prestou apoio à comunidade académica interna, respondendo a pedidos internos de docentes, investigadores e alunos para apoio a aulas, trabalhos práticos e trabalho de campo. Paralelamente, deu resposta a ca. de uma dezena de solicitações de cartografia provenientes de universidades nacionais (ex. ISCTE, IST e Universidade do Algarve) e estrangeiras (ex. *University of Amsterdam*, *Institute for Environment Studies*).

No âmbito da divulgação dos fundos à nossa guarda, publicou-se em 2025 o artigo *Imagens da Geografia em arquivo: curadoria e usos contemporâneos dos fundos da Mapoteca e da Fototeca do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa na revista Imagem & Território* (n.º 2, pp. 42-45) sobre o tratamento e a valorização deste património cartográfico. Este trabalho reflete o compromisso com a preservação, a acessibilidade e a divulgação do acervo.

## COMISSÃO PARA A IGUALDADE

Em 2025, a atividade da Comissão para a Igualdade do IGOT (CI IGOT) assumiu um carácter marcadamente estratégico, centrado na avaliação do percurso desenvolvido desde a implementação do 1.º Plano para a Igualdade, na consolidação de mecanismos institucionais e na preparação de um novo ciclo de intervenção para o período 2025-2030. Mais do que um ano de execução de iniciativas pontuais, 2025 afirmou-se como um momento de maturação institucional, permitindo aferir o grau de concretização das medidas adotadas, identificar áreas de melhoria e reforçar a integração dos princípios de igualdade de género e não discriminação na cultura organizacional do Instituto.

Entre os principais desenvolvimentos, destaca-se o trabalho de monitorização e atualização dos instrumentos disponibilizados na página “IGOT + igual”, que se consolidou como um espaço estruturante de informação, capacitação e alinhamento institucional. A revisão de documentos orientadores e normativos contribuiu para reforçar a coerência do quadro institucional e facilitar o acesso a princípios e recursos nas áreas da igualdade de género, recrutamento, acolhimento e práticas pedagógicas inclusivas.

No âmbito da sensibilização, assinala-se a realização da iniciativa “À Conversa Com...”, integrada nas comemorações do Dia Internacional da Mulher, que teve lugar a 12 de março, em formato presencial e online, na Biblioteca do CEG. A sessão contou com a participação de Adélia Nunes, Helena Esteves, Amandine Desille e Sara Larrabure, tendo igualmente sido entregue o Prémio Isabel André, previsto no Plano para a Igualdade de Género do IGOT.

Paralelamente, 2025 evidenciou a consolidação dos mecanismos de prevenção e sinalização de situações de discriminação e não inclusão. A manutenção de canais institucionais de participação e denúncia, em articulação com a Universidade de Lisboa, assegurou a continuidade de uma infraestrutura de resposta baseada em princípios de confidencialidade, proteção e responsabilização.

Ao nível estratégico, destaca-se ainda a realização de um diagnóstico sobre a execução do 1.º Plano para a Igualdade do IGOT, que sustentou a sua revisão. Este processo culminou na elaboração de uma versão atualizada, submetida à Presidência do IGOT para consulta pública, representando um avanço relevante na definição de um instrumento mais ajustado aos desafios atuais e orientado para o período 2025-2030.

O impacto destas dinâmicas refletiu-se em diferentes dimensões institucionais. Ao nível organizacional, reforçou-se a capacidade de prevenção e resposta a situações de desigualdade e exclusão. Em termos de funcionamento interno, a sistematização de recursos e canais contribuiu para maior clareza e articulação. No plano da visibilidade e reputação, a manutenção desta agenda e a afirmação pública dos princípios institucionais fortaleceram a imagem do IGOT como uma instituição comprometida com a igualdade, a inclusão e a responsabilidade social. Adicionalmente, o alinhamento com referenciais internacionais reforçou o seu posicionamento no contexto europeu de boas práticas.

Face a 2024, a evolução registada em 2025 traduz-se menos na quantidade de iniciativas e mais no reforço da sua densidade institucional. Observa-se uma transição de uma lógica predominantemente operacional para uma abordagem mais estruturada, centrada na avaliação, revisão e planeamento, criando bases mais sólidas para a continuidade das políticas de igualdade nos próximos anos.

## COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética do IGOT-ULisboa é um órgão independente de natureza consultiva, responsável por assegurar o cumprimento dos princípios éticos nas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços. A sua atuação encontra-se alinhada com os referenciais da Comissão Europeia, o Código de Conduta da Universidade de Lisboa e as normas da Comissão Nacional de Proteção de Dados. Devido às maiores exigências de controlo ético sobre as atividades desenvolvidas no IGOT, designadamente no domínio da investigação, o trabalho da Comissão intensificou-se substancialmente em 2025, comportando os seguintes domínios:

- › Receção, análise e emissão de mais de 25 pareceres sobre a adequação ética de instrumentos de recolha de dados, nomeadamente inquéritos e entrevistas;
- › Criação de um sistema de informação online sobre o conteúdo ético da informação que deve constar nos instrumentos de recolha de dados e do modo como esta deve ser solicitada;
- › Criação e colocação online de templates com os elementos relativos aos processos éticos que devem ser respeitados nos processos de recolha de informação;
- › Realização de duas ações de formação sobre cuidados éticos na recolha, tratamento e armazenagem de informação para os estudantes de pós-graduação, docentes e investigadores do IGOT

## COMISSÃO DE QUALIDADE

Em 2025, a Comissão de Avaliação Interna (CAI-IGOT-ULisboa) deu continuidade ao acompanhamento e monitorização dos principais indicadores no âmbito do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ), assegurando a avaliação da qualidade das atividades de acordo com o Plano da Qualidade do IGOT-ULisboa.

Prosseguiu igualmente o desenvolvimento de rotinas de autoavaliação e de recolha de dados, com vista à melhoria contínua da instituição, tendo sido implementado o módulo de gestão de indicadores na plataforma Fenix.

## NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

O grupo de trabalho tem como objetivo apoiar os estudantes que apresentem dificuldades específicas suscetíveis de, em conjugação com os fatores do meio, limitarem ou dificultarem a sua atividade e participação em condições de igualdade com os demais estudantes, nos termos da Lei n.º 38/2004, de 18 de agosto, e do Despacho n.º 6255/2016, de 11 de maio, que estabelece o Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais da Universidade de Lisboa.

GOVERNANÇA, QUALIDADE  
E PROJEÇÃO INSTITUCIONAL

No âmbito das suas competências, o grupo de trabalho desenvolveu, durante o ano de 2025, atividades que visaram dar continuidade à implementação de uma política de inclusão e de eliminação de obstáculos ao sucesso pleno e à participação dos estudantes com necessidades educativas específicas (NEE) na vida académica, social, desportiva e cultural do IGOT/Universidade de Lisboa, em parte através da participação na Rede de Necessidades Educativas Especiais da Universidade de Lisboa (Rede NEE-ULisboa). No IGOT, foi dada particular atenção a quatro tipos de medidas de apoio a estudantes com NEE:

- (i) Acompanhamento individualizado. Realização de reuniões, de forma programada e individualmente com cada estudante com NEE, para diagnóstico das NEE requeridas pelos estudantes e avaliação das adaptações realizadas e do acompanhamento prestado;
- (ii) Acompanhamento ajustado às NEE de cada estudante, por exemplo, sessões de apoio individual, adaptação de conteúdos ou exercícios de avaliação, de forma a promover uma melhor aprendizagem e uma avaliação justa;
- (iii) Proporcionar aos estudantes com dificuldades de mobilidade, o acesso às atividades desenvolvidas nas diferentes áreas/salas do IGOT, mas também o acesso às diferentes atividades desenvolvidas em diferentes UC's no exterior do IGOT, como saídas de campo;
- (iv) Proporcionar canais de comunicação entre os estudantes e o grupo de trabalho (email: [nee@igot.ulisboa.pt](mailto:nee@igot.ulisboa.pt)) e entre os estudantes e os respetivos docentes.

## TUTORIAS E MENTORIAS

No âmbito do reforço das práticas pedagógicas centradas no estudante, o IGOT-ULisboa tem vindo a consolidar mecanismos de acompanhamento individualizado, designadamente através das tutorias e do programa de mentoria IGOT Connect, os quais têm registado uma adesão significativa por parte da comunidade estudantil.

O ensino tutorial assume-se como uma metodologia pedagógica relevante na promoção de competências transversais, fundamentais para o desenvolvimento pessoal e académico dos estudantes, permitindo uma maior personalização dos processos de aprendizagem e uma resposta mais adequada à diversidade de perfis, dificilmente assegurada em contextos de ensino em grandes grupos.

Paralelamente, o IGOT Connect – Programa de Mentoria tem-se afirmado como uma iniciativa estruturante no apoio à integração e ao percurso académico dos estudantes, destacando-se a forte participação nas sessões de mentoria entre pares, em particular aquelas dinamizadas por estudantes de anos mais avançados. Este modelo, assente numa lógica colaborativa, informal e inclusiva, promove a partilha de experiências, o desenvolvimento de métodos de estudo e o reforço das ligações entre diferentes percursos académicos.

Globalmente, estas iniciativas contribuem para a promoção do sucesso académico, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e o reforço do sentimento de pertença, assumindo-se como instrumentos relevantes na construção de uma experiência educativa mais integrada, colaborativa e centrada no estudante.

## ALUMNI

Durante o ano de 2025, a rede Alumni continuou o trabalho na consolidação dos seus grupos de trabalho, a atualização de dados e realizou o “3º Encontro Rede Alumni IGOT”. A Rede desenvolveu esforços no intuito de promover ações de formação ajustada e ativou benefícios para Alumni no acesso a unidades curriculares inseridas no curso de “Pós-Graduação de Atualização em Tecnologias de Informação Geográfica e Ordenamento do Território”. Adicionalmente, continua a desenvolver esforço de conciliação e colaboração com outras redes Alumni, nomeadamente, Alumni ULisboa e FLUL Alumni.

## PRÉMIOS

Em 2025, foram atribuídos, por entidades externas, os seguintes prémios e distinções a docentes, investigadores, estudantes e iniciativas do IGOT-ULisboa:

### PRÉMIO ARTIGO CIENTÍFICO 2024 (CEG)

Orlando Mendes e Luís Encalada-Abarca foram distinguidos pela qualidade da sua produção científica.

### PRÉMIO MELHOR ARTIGO 2024 – FINISTERRA

Margarida Fontes, Hélder Santos e Teresa Sá Marques foram os vencedores, tendo sido ainda atribuídas menções honrosas a vários autores.

### PRÉMIOS CIENTÍFICOS ULISBOA/CGD 2025

Cláudia M. Viana e Sandra Oliveira receberam Menção Honrosa na área de Geografia e Território.

### TOP SCINET – WORLD’S TOP 2% SCIENTISTS NETWORK

José Luís Zêzere e Agustín Cocola-Gant integram a lista dos cientistas mais citados a nível mundial.

### KEY INNOVATOR – COMISSÃO EUROPEIA

O IGOT-ULisboa foi reconhecido pela inovação desenvolvida no projeto eMOTIONAL Cities.

### PRÉMIO FÓRUM TURISMO 2025

José Manuel Simões foi distinguido nos Hospitality Education Awards.

### PRÉMIO AUTORES 2025 (SPA)

A série documental O Planeta Vivo, com participação de investigadores do IGOT, foi nomeada na categoria de Melhor Programa de Informação de Televisão.

## PERSPETIVAS FUTURAS

O IGOT-ULisboa está empenhado em implementar um conjunto de medidas estratégicas que fortalecerão o nosso compromisso com a excelência académica, a inovação e o reforço da ligação à sociedade.

**1 | ACELERAÇÃO DO PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE:** O investimento em tecnologia digital, em colaboração com o CEG, é prioritário e abrangerá áreas como o ensino, a investigação e os serviços administrativos, garantindo maior eficiência e acessibilidade. Paralelamente, adotaremos práticas sustentáveis na gestão de recursos, promovendo a eficiência energética, a redução do impacto ambiental e a consciencialização para a sustentabilidade em todas as dimensões da atividade do IGOT.

**2 | EXCELÊNCIA NO ENSINO, INVESTIGAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO:** Reforçaremos a qualidade e a inovação nas práticas pedagógicas e de investigação, incentivando a publicação em revistas de referência, a participação em redes internacionais e a captação de projetos e estudantes internacionais, consolidando o posicionamento global do IGOT.

**3 | VALORIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE, DE INVESTIGAÇÃO, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO:** Implementaremos programas de formação, qualificação e valorização para docentes, investigadores, técnicos e pessoal administrativo, em parceria com o CEG, promovendo a excelência, a motivação e o desenvolvimento profissional em todas as áreas de atuação do IGOT.

**2 | APOIO ÀS ATIVIDADES ESTUDANTIS:** Reforçaremos o apoio às iniciativas promovidas pelos estudantes, nas vertentes académica, cultural e desportiva, fomentando uma vivência universitária mais rica, participativa e integrada na missão do IGOT.


Estas iniciativas expressam o nosso compromisso com um crescimento sustentável e com a promoção da excelência, num contexto académico e profissional em constante transformação. Com determinação e entusiasmo, assumimos a responsabilidade de concretizar estas mudanças, assegurando que o IGOT-ULisboa continue a afirmar-se como um espaço de aprendizagem, investigação, inovação e serviço à sociedade.

IGOT RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES E CONTAS  
2025

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, 31 MARÇO DE 2026

O CONSELHO DE GESTÃO


Presidente do IGOT-ULISBOA,

  
\_\_\_\_\_  
(Prof.º Doutor Mário Vale)

Diretor do CEG,

  
\_\_\_\_\_  
(Prof.º Doutor José Luis Zêzere)

Diretora Executiva

  
\_\_\_\_\_  
(Lic. Margarida Santana Alho)

RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES E CONTAS  
2025



IGOT

